

CONGREGAÇÃO DOS SAGRADOS ESTIGMAS
DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

- ESTIGMATINOS -

FAMÍLIA BERTONIANA - FABER



MANUAL DOS LEIGOS ESTIGMATINOS

PROVÍNCIA SANTA CRUZ

2014

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
I PARTE – HISTÓRIA E ESPIRITUALIDADE BERTONIANA	
São Gaspar Bertoni	4
Preciso sofrer	4
A glorificação	5
Os milagres	5
Na Itália e no mundo	5
No Brasil	6
Faber no Brasil	6
Nosso título	7
Sagrados Estigmas – significado	10
Os Santos Esposos e os bons cônjuges	10
Meditações cotidianas de São Gaspar	11
II PARTE – REGULAMENTO	
15	
III PARTE – NORMAS DE VIDA	
31	
IV PARTE – RITO DE ADMISSÃO	
49	
V PARTE – ORAÇÕES	
44	
Oração de São Gaspar à Virgem Maria	44
Oração a São Gaspar (I)	44
Oração a São Gaspar (II)	44
Oração vocacional	45
Oração da noite	45
Oração do enfermo	45
Oração da família	46
Ato de contrição	46
Terço Bertoniano	46
Via-Sacra Bertoniana	56
Novena a São Gaspar Bertoni	68
VI PARTE – CÂNTICOS	
79	

APRESENTAÇÃO

A Província Santa Cruz, da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo, há tempos conta com a preciosa presença de leigos e leigas agregados à Família Bertoniana. São homens e mulheres que procuram viver a espiritualidade de São Gaspar Bertoni.

Na busca de aumentar os laços que nos unem e também o sentimento de pertença, tendo em mente a importância dos leigos para a vivacidade da Igreja já salientada pelo Concílio Vaticano II, procuramos, enquanto Província, dar um passo a mais com estes nossos irmãos e irmãs, os Leigos Estigmatinos.

Assim sendo, nossa província coloca à disposição de todos o Manual da FABER, contendo cinco partes: a primeira parte contém um pouco da história e espiritualidade de São Gaspar Bertoni e da Congregação; a segunda traz o Regulamento para os Leigos Estigmatinos; a terceira contém as Normas de Vida; na quarta temos o Rito de Admissão à FABER; na quinta dispusemos uma série de orações próprias dos estigmatinos, segundo a devoção bertoniana; e na sexta apresentamos alguns cânticos estigmatinos e outros normalmente utilizados em celebrações, vigílias, horas santas, etc.

Do original em italiano, no que diz respeito às normas, regulamentos e rito de admissão – II, III e IV partes – fizemos adaptações olhando a caminhada e o perfil dos Leigos Estigmatinos em nossa Província, salvaguardando o mesmo espírito presente em todos os núcleos de Leigos Estigmatinos.

Entenda-se, neste Manual, por “núcleo”, cada grupo de leigos estigmatinos. Enquanto que por FABER entenda-se o conjunto destes “núcleos”, ou seja, todos os leigos e leigas estigmatinos da Província.

O presente trabalho partiu do desejo dos Leigos Estigmatinos que já participam dos diversos núcleos, e do Conselho Provincial que quer estreitar os laços e valorizar sempre mais a FABER, como forma de comunhão com uma mesma espiritualidade.

A Família Bertoniana sinta-se sempre acolhida e estimada por todos os padres e irmãos estigmatinos, na certeza de que São Gaspar Bertoni se alegra e abençoa com sua intercessão a cada um que procura o Cristo seguindo o seu itinerário.

Pe. Aparecido Neres Santana, css
Superior Provincial

I PARTE

HISTÓRIA E ESPIRITUALIDADE BERTONIANA

São Gaspar Bertoni

São Gaspar Bertoni nasceu em 1777 e morreu em 1853, em Verona, na Itália, onde fundou a Congregação dos Sagrados Estigmas de nosso Senhor Jesus Cristo, (estigmatinos), em 1816. Foi elevado aos altares (Santo), em 1989, em Roma, pelo Papa João Paulo II e sua festa litúrgica é celebrada no dia 12 de junho. Um santo homem que se tornou padre, dedicando sua vida a Deus, na pessoa dos irmãos, especialmente, no atendimento aos mais pobres. Abandonou-se totalmente, confiando a sua vida e a Congregação nas mãos de Deus. Trabalhou com: Educação cristã da juventude; Missões populares; Atendimento aos eclesiásticos (padres); Orientação espiritual do povo de Deus; Pregação da palavra de Deus.

Preciso Sofrer

Além das várias obras de apostolado, São Gaspar viveu de maneira profunda a experiência do sofrimento e da doença. Os últimos trinta meses da doença foram um contínuo martírio. Todavia ele achava sempre excessivo os cuidados dos médicos e dos seus filhos para com o mal que o estava consumindo. Era um verdadeiro tormento cada vez que devia ser virado ou mesmo tocado, por causa de uma grande chaga nas costas que lhe provocava dores atrozes. As únicas palavras que lhe saíam da boca eram uma oração ou uma jaculatória. Estava subindo lentamente o Calvário: a cruz que Deus lhe havia preparado o pregou no leito sem a possibilidade de um mínimo movimento. Nos últimos dias não estava em condição de tomar nada: só algum pedacinho de gelo para aliviar o ardor da febre. Na manhã do último dia, domingo 12 de junho de 1853, o doente pediu a Santa Comunhão como de costume. Depois as forças foram diminuindo e ele caiu num desfalecimento profundo. O rosto tornou-se pálido e banhado de suor frio. Com um borrião de água fria recobrou os sentidos e a palavra. “Padre - perguntou-lhe um irmão - precisa de alguma coisa?” “Preciso sofrer” foram suas últimas palavras. Pelas três da tarde, o sino maior dos Estigmas anunciava a Verona a morte de um santo. Naquele momento três padres de Pe. Gaspar se encontram em outros tantos Oratórios da cidade para a “doutrina crista” à quarta classe. Os “missionários apostólicos” estavam no seu posto, com os jovens e os meninos do povo, para anunciar as maravilhas do Senhor.

A glorificação

A 1º de novembro de 1975. o Papa Paulo VI, a Basílica de São Pedro, em Roma, o declarou Bem-aventurado. Quatorze anos depois, a 1º de novembro de 1989, o Papa João Paulo II, o colocou no rol dos Santos, provando assim que “Deus exalta os humildes”.

Os milagres

Os dois milagres aprovados para a beatificação e canonização aconteceram aqui no Brasil.

O primeiro em 1937, com o seminarista estigmatino José Anselmi, em Rio Claro: “achava-se em estado alarmante, com uma úlcera duodenal maligna que o levava aos extremos. O paciente não comia mais. A todo instante esperava-se o desenlace fatal. Porém, animado e cheio de fé engoliu uma relíquia de S. Gaspar Bertoni. Seguiu-se coisa inaudita. Pediu comida, e comida forte, pois se achava curado”. Até meados dos anos 90 o encontrávamos em Ribeirão Preto, exercendo plenamente seu ministério sacerdotal.

O segundo em 1981, no Rio de Janeiro, com o Dr. Mário Moreira Neves: Durante uma cirurgia no coração, um mau funcionamento da chapa do eletrocoagulador ocasionou uma grave queimadura na zona glútea sacral, onde se formou um abscesso com cerca de 15 por 5 cm, com uma profundidade de 10 cm, com secreção purulenta que exigiu drenagem. Em fevereiro estava marcada uma cirurgia para resolver o abscesso. Ele recebeu uma relíquia de S. Gaspar Bertoni e passou a usá-la nos momentos de dores intensas. No dia 23, sua esposa foi fazer-lhe o curativo diário e... a gaze estava limpa, sem uma gota de pus e a ferida completamente fechada.

Na Itália e no mundo

Quando Pe. Gaspar Bertoni morreu, em 1853, seus discípulos eram pouquíssimos, mas tinham uma clara consciência da vocação que pelo seu Fundador, lhes fora transmitida. Abrira-se só uma casa depois dos Estigmas: S. Maria dei Giglio no bairro de Santo Estevão, sempre em Verona;... mas os “padres dos Estigmas” haviam recebido como herança do Pai, o “mandato” Missionário “para a diocese e para o mundo”. Bem depressa “as vocações começaram a aumentar”. Foi aberto o noviciado em Verona e logo havia 13 noviços. As ordenações começaram a aparecer e as fundações de casas tiveram início em várias cidades da Itália: Trento, Bassano, Parma, Udine, Roma, Pavia,

Gemoná... Em 1890 foram aprovadas as Constituições. Com o aumento de pessoal e a disposição de muitos, pensou-se em sair da Itália e da Europa. Em 1905, o primeiro passo foi dado com a ida de dois confrades para os Estados Unidos, onde uma casa foi aberta em Scranton, para atender os emigrantes italianos. Em 1910, dois padres e um irmão vieram para o Brasil. Em 1925, foi aceita a Missão de Yih sien, na China. No fechamento desta Missão, em consequência da chegada das tropas comunistas, foi aberta a Missão na Tailândia (1952) e em seguida o horizonte missionário alargou-se com a abertura da Missão na África do Sul (1960), na Costa do Marfim (1967), na Tanzânia (1978), no Chile (1980), na Inglaterra (1972) nas Filipinas (1984).

No Brasil

No dia 2 de dezembro de 1910 os Estigmatinos chegavam ao Brasil nas pessoas dos padres Alexandre Grigolli e Henrique Adami e do Irmão Domingos Valzacchi. Depois de várias peripécias estabeleceram-se em Tibagi, no Paraná, onde trabalharam por muitos anos na vastíssima zona rural, atendendo o sertão em lombo de animal. Vieram para São Paulo, e, em Rio Claro (1915) começaram a construção de um Seminário que foi inaugurado em 1925. Em 1935 foi ordenado o primeiro sacerdote estigmatino brasileiro e a formação religiosa passou a ser toda no Brasil, pois até então os seminaristas iam estudar filosofia e teologia na Itália. A partir desse ano a Congregação começou a expandir-se e hoje conta com casas em vários Estados. SÃO PAULO: - Campinas, Rio Claro, Marília, Barretos, Casa Branca, Itararé, Praia Grande, Ribeirão Preto, São Paulo, São Caetano do Sul. MINAS GERAIS: - Ituiutaba, Uberaba, Belo Horizonte. GOIÁS: - Morrinhos, Goiânia, Luziânia. RIO DE JANEIRO: Santa Cruz e Quinta da Boa Vista. BAHIA: Livramento de Nossa Senhora, Ituaçu. PARANÁ: Curitiba, Santo Antônio do Sudoeste, Guarapuava. DISTRITO FEDERAL: - Brasília. MATO GROSSO: São Felix do Araguaia e Vila Rica.

FABER no Brasil

Em 1991, um primeiro núcleo incipiente teve início na Paróquia Sagrada Família, de São Caetano do Sul-SP, por desejo e insistência de Pe. Paulo Campo Dall’Orto, CSS, que, naquela ocasião era o Pároco. Ele mesmo intitulou o núcleo: “Colaboradores Estigmatinos Leigos”.

Hoje, o núcleo atual se intitula “FABER” (= “FAMília BERToniana”); título que veio do Chile, onde a nucleação foi realizada um pouco antes de 1991, por intermédio de Pe. Pedro Zappini, CSS.

De 1992 a 1999, foram oito anos de um trabalho muito vagaroso, visando a conscientização dos demais estigmatinos e respectivas Paróquias, tanto na Província Santa Cruz, como na Província São José.

Durante o triênio 2000 a 2003, Pe. Paulo Roberto Sampaio Staut, CSS, que na época era Conselheiro Provincial, encarregado do Setor Formação da Província Santa Cruz, foi indicado pelo Superior Provincial, Pe. Valmir Cassim da Silva, CSS, e seu Conselho, para fundar e orientar a FABER nas diversas Paróquias dirigidas pelos estigmatinos. Realizou um trabalho intenso e de profundidade, servindo-se também de um “Informativo”, que muito contribuiu para deslanchar a FABER.

No triênio 2003 a 2006, mesmo não continuando como Conselheiro Provincial, Pe. Paulo Staut foi nomeado oficialmente pelo re-eleito Superior Provincial, Pe. Valmir, e seu novo Conselho, Coordenador da FABER, para toda a Província. Com o mesmo esmero de antes, Pe. Staut se dedicou a essa atividade apostólica, conseguindo divulgar a FABER com muito êxito.

De 2006 a 2008, Pe. Jordélio Siles Ledo, CSS, passou a coordenar a FABER da Província Santa Cruz, por nomeação oficial do atual Superior Provincial Pe. João Carlos Seneme, CSS, e seu Conselho. Pe. Jordélio se propôs orientar, e continua orientando, a FABER, mediante temas formativos, reunidos em apostilas para cada ano, além de um retiro anual como revisão da caminhada e programação futura.

De 2008 até hoje, Pe. Jordélio foi confirmado como Assessor da FABER pelo Superior Provincial Pe. Aparecido Neres Santana, CSS, e seu Conselho, dando continuidade ao seu trabalho.

Hoje, na Província, a maioria de nossas paróquias tem núcleo da Faber.

Quanto à Província São José, a partir de 2008, segundo afirmação de Pe. Rubens Sodré Miranda, CSS, naquela época Superior Provincial, núcleos de “Leigos Estigmatinos” começavam a surgir.

Nosso título

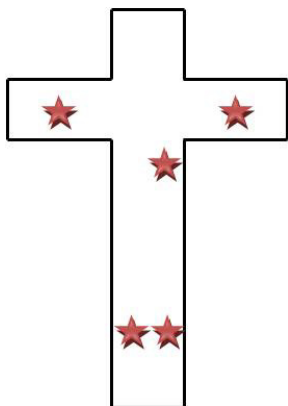
Cada Instituto tem um Fundador, um fim secundário, uma Regra, um espírito próprio, tem outrossim uma atmosfera peculiar, em que todo membro deve viver, se mover, agir. Esta atmosfera é o mesmo Deus, visto, contemplado, amado, servido em determinado modo por ele exigido. Eis a

razão da necessidade de que os chamados por Deus a viver e a se santificar em determinada Religião aprendam desde o começo a conhecer, apreciar e amar tudo a que se refere às origens dessa Religião, ao seu espírito, ao caráter de seu Fundador, e de seus primeiros discípulos, e também às devoções que em seu seio foram cultivadas desde os primórdios. Isto tudo tem importância na vida e no desenvolvimento de um Instituto. Certas formas de raquitismo, paralisia, senilidade precoce, ou mesmo de regresso, que infelizmente se podem observar em Ordens e Congregações, tem, talvez, explicação no acentuado afastamento da estrutura espiritual por Deus desejada. Ser-vos-á do agrado, queridos confrades, que por ocasião da Festa dos Sagrados Estigmas ou Cinco Chagas de N. Senhor, que pela primeira vez em nosso Instituto se celebrará como Festa Titular, vos apresente Circular, cujo objetivo é preparar-vos dignamente para ela. Faço-o como pai solícito de vosso bem espiritual. Queridos confrades, todos sabem que o atual título da Congregação não foi escolhido por Pe. Gaspar Bertoni. Seguindo a inspiração de Deus e preocupado em dar aos seus filhos um cunho particular antes de lhes impor um nome. Preocupado em os formar na prática e no exercício das virtudes antes de lhes proporcionar a satisfação de os apresentar como religiosos. Preocupado em os ver perfeitos antes de lhes oferecer uma Regra escrita. Preocupado em uni-los a Deus antes de os lançar no apostolado “in obsequium Episcoporum”, pelo que parece, havia relegado a um segundo plano o aquinhoar com um nome o novo Instituto por Deus desejado e cujos alicerces havia já lançado. Surpreende-nos que ao esboçar as Regras não faça menção do nome do Instituto. Surpreende-nos ainda mais que na redação das mesmas isto não o preocupe, porquanto o título de “Missionários Apostólicos” que aparece nas Constituições por ele elaborada, com carinho e espírito sobrenatural, indica simplesmente seu fim que era e é - ainda - o de formar sacerdotes dotados de tal prudência, virtudes e ciência a ponto de serem declarados: “Missionários Apostólicos para - enfim serem enviados “quocumque”... in diocesi et mundo”. Evidente que a respeito disto Deus ainda não lhe manifestara nada. Doutro lado, o Venerável dócil à sua determinação de não prevenir a vontade de Deus se absteve de tomar qualquer decisão. Assim veio a falecer sem ter aquinhado seu Instituto com o nome próprio e sem lhe alcançar, por grande humildade, a aprovação de Roma. Deus que tudo dispõe com força e suavidade de forma alguma, havia deixado de assistir e proteger a fervorosa Comunidade, vulgarmente “dos Estigmas”. Encaminhou de tal maneira os acontecimentos que quando seu 1º sucessor. Pe. João M. Marani, seis meses depois de sua morte, “convencido de interpretar a intenção de seu Pai e Mestre” formulara

ao Papa Pio IX súplica no sentido de alcançar a aprovação (quer do Instituto, quer das Regras) não lhe foi difícil encontrar o nome, cuja santificação solicitou de S. Santidade. “Ousa o indigno e humilde abaixo-assinado solicitar de V. Santidade queira honrar o referido Instituto Religioso com o nome dos Sagrados Estigmas. Até o presente momento, em Verona a Congregação vem sendo chamada, com este nome; devido à igreja, anexa à casa, igreja, dedicada aos Estigmas de S. Francisco, o Seráfico. Todavia, se aprovar à V. Santidade conceder que o novo Instituto seja assim chamado, solicita o humilde abaixo-assinado, que V. Santidade declare entender com tal expressão os Estigmas ou Chagas de nosso Divino Redentor, o preço e a causa de nossa abundante Redenção”... S. Santidade nada teve que objetar contra tal título. Adotou-o no “Decretum Laudis”, concedido no dia 16 de março de 1855. Nesse decreto somos chamados “Sacerdotes dos Sagrados Estigmas de N.S.J.C.” Há, aí, uma circunstância a ser frisada, considerada como “particular disposição da Divina “Providência” pelo Bispo, Dom Bento Riccabona. E que a “graça (o Decreto) havia sido concedido justamente no dia em que se veneravam as Sacratíssimas Chagas”. (6ª. feira da 3ª. Semana da Quaresma). Acho supérfluo, com minhas palavras, estimular o vosso fervor e zelo para que haja celebração condigna, “com a máxima piedade” como o reclamam nossas Regras (Const. 20). Estou certo de que não precisais de minhas exortações. O mistério de amor e inefável sofrimento de que falam os Sagrados Estigmas, o saber que entre todos os Institutos Religiosos que florescem na Igreja, o nosso é o único que se honra com título tão glorioso, de mais a mais, a certeza de que este Título nós o alcançamos “por divina disposição” (como aliás no-lo garantem as Regras), a mim me parece sejam motivos mais que suficientes para que se imprima à Festa um cunho todo especial, uma fisionomia estigmatina. Isto, por conseguinte, falaria bem alto a N. Senhor e à sua Igreja da imensa gratidão pelo favor insigne de nos conceder tal privilégio.

ESPIRITUALIDADE

Sagrados Estigmas – Significado



1. A chaga da mão direita: é um convite para oferecermos a mão confortadora para todos aqueles que precisam de caridade fraterna.
2. A chaga da mão esquerda: é um chamado à prática da paciência e mortificação.
3. A chaga do lado aberto: revela a misericórdia do coração de Deus, através do Amor de Jesus.
4. A chaga do pé direito: é incentivo à pureza, no sentido de abertura para a vida com Deus, assim como nossos irmãos e irmãs.
5. A chaga do pé esquerdo: é um canto à humildade de nosso Salvador, que mesmo sendo de condição divina assumiu todas as nossas dores e pecados.

Os Santos Esposos e os “bons cônjuges cristãos”



“Pe. Gaspar promoveu a veneração ao mais santo dos Esponsais com a intenção de que seus filhos tivessem nos Santos Esposos os mais poderosos Protetores. Fê-lo também com o santo pensamento de que os bons cônjuges cristãos tivessem no exemplo dos castíssimos Esposos a norma e o estímulo para toda a virtude, e pela eficácia da sua proteção conseguissem graças e bênçãos, de que tanto precisam para si e para seus filhos”. Vê-se, por este testemunho de Pe. Giacobbe, como na devoção de Pe. Gaspar aos Santos Esposos estivesse presente também uma dimensão apostólica de interesse pelos casais e famílias cristãs. Parece também, segundo uma hipótese bastante plausível, que no fundo dessa especial devoção esteja a dolorosa experiência da juventude sofrida por Pe. Gaspar em relação a seus pais - quando às vésperas da ordenação diaconal teve que assistir sua separação amigável - e o desejo de oferecer aos casais cristãos um valioso auxílio espiritual para viver no amor e na fidelidade. O interesse ativo de Pe.

Gaspar em tal sentido encontra um outro testemunho, dado pelo Pe. Camilo C. Bresciani. “Manteve os santos matrimônios - afirma esta testemunha ocular - impediu divórcio, reconciliou esposos separados. Quantas relações ilícitas e escandalosas não conseguiu resolver”. Estas atenções especiais pela exigência da vida espiritual própria dos casais e das famílias cristãs foi transmitida pelo Fundador a seus filhos: que no desenvolvimento da missão apostólica tiveram sempre o olhar voltado para um setor tão importante da pastoral. E o fizeram pelo espírito da devoção bertoniana aos Santos Esposos. “Já que no vosso Esponsal propusestes um excelente modelo de castidade a todos os cônjuges cristãos - com esta invocação, concluiu Pe. Marani, um dos seus panegíricos em honra dos Santos Esposos - espalhai sobre eles o abundante e copioso dom daquela castidade que é própria do seu estado, e que tanto o honra e o distingue”.

Meditações Cotidianas de São Gaspar Bertoni

A PALAVRA DE DEUS

(Extraído da Gramática de Pe. Gaspar – nºs 154 a 159)

154. Deus falou

O homem é ordenado para Deus como para fim que supera a compreensão da razão. Ora este fim deve ser conhecido dos homens, se a ele devem endereçar suas intenções e suas ações. Só Deus portanto pode instruir os homens sobre estas virtudes que superam e transcendem a razão humana, e são por outro lado tão necessárias que nelas consiste a salvação. “Esta é a vida eterna: que enviaste” (Jo 17, 3). Quando se trata da salvação da alma - dizia Tertuliano - o homem deve voltar-se para Deus e dirigir-se segundo as regras de Deus. Não se pode encontrar melhor mestre de salvação se não o próprio autor da salvação. Ora, Deus falou. Falou de muitos modos nos Profetas aos antigos pais; e ultimamente por seu filho falou aos Apóstolos. Aliás, a estes o Espírito Santo falou mais plenamente ainda, instruindo-os sobre toda a verdade atinente à salvação: “quando vier o Paráclito, o Espírito da verdade, ensinar-vos-á toda a verdade” (Jo 16, 13). Temos os livros dos Profetas, temos os livros evangélicos dos Apóstolos; eis a Palavra de Deus revelada nas Escrituras. Os apóstolos além disso comunicaram oralmente aos discípulos, e deixaram em depósito à Igreja, muitas destas verdades a eles reveladas. Estas verdades são reconhecidas no consenso comum dos santos Padres, nas autênticas definições dos Concílios ecumênicos ou dos Sumos Pontífices, no senso universal e no

costume de toda a Igreja; eis a Palavra de Deus revelada na Tradição. Deus falou; que mais nós procuramos? Temos a Verdade eterna que nos dirige, e deixamos nos enganar pelas opiniões falazes dos homens?

155. Cristo, nossa luz

Tendemos a Cristo, isto é, à verdade e à vida. “Eu sou a verdade e a vida” (Jo 14, 6). Mas esta verdade, esta vida, último fim dos nossos desejos, está acima da inteligência humana. “O olho não vê sem ti, ó Deus, o que preparastes àqueles que te amam” (cf Is 64,3). Convém pois afastar-se das opiniões, dos juízos da sabedoria terrena, se queremos encontrar esta meta bem-aventurada; se queremos encontrar a estrela, isto é, uma regra infalível que nos leva a esta meta. A estrela de fato é o próprio Cristo que, como é verdade e vida, assim também é o caminho para chegar à verdade eterna e à vida a que aspiramos. “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14, 6). Diz ainda S. João que Cristo é a luz verdadeira que ilumina todo homem que vem a este mundo. Ele é a Sabedoria increada, o Verbo de Deus, e por isso tem palavras de vida eterna: “Senhor, a quem iríamos nós? Tu tens palavras de vida eterna” (Jo 6, 68). Mas esta palavra do Verbo é dura para a razão humana (cf Jo 6, 60), porque não pode compreender. É preciso pois sair e afastar-se dos raciocínios humanos para compreendê-la. A estrela não apareceu aos Magos se não fora de Jerusalém, fora das cortes da política mundana. E assim, justamente por isso, que não a razão humana, não as opiniões, não as máximas do mundo, mas a Palavra de Deus é a regra única e infalível do nosso pensar, do nosso agir, para chegar ao fim sobrenatural e divino a que somos chamados.

156. A Sagrada Escritura

Nas santas Escrituras temos não só o que é necessário, mas também o que é mais útil para conhecer o que é bem. Paia discernir o que é mal, para corrigir os nossos costumes, justificar o nosso espírito; que mais? Para fazer-nos santos e instruídos em toda obra boa (cf 1Tm 3,16s). As Sagradas Escrituras bem meditadas insinuam as idéias justas das coisas, e também ordenadas segundo a ordem da divina Sabedoria que as inspirou. Forma o espírito, o desenvolvem, o educam. Aprende-se antes de tudo a conhecer Deus, a sua grandeza e onipotência; aprende-se a conhecer os deveres da criatura, isto é, a obediência ao Criador. A Palavra de Deus nas Escrituras deve ser a regra do nosso pensar e do nosso agir, se queremos conhecer a verdade e chegar à salvação. Nos adverte o Apóstolo: “Não vos deixeis desviar pela diversidade de doutrinas estranhas” (Hb 13, 9). O escopo da leitura da Bíblia é a prática das

verdades nela contidas. É preciso pois meditá-las e propô-las como guia do próprio comportamento. Para ler bem a Sagrada Escritura ocorre prestar atenção para não torcer a Palavra de Deus ao próprio modo de ver, mas procurar, ao contrário, conformar o próprio modo de ver à Palavra de Deus.

157. Como ler a Bíblia

A Sagrada Escritura não é tão fácil entender. Inumeráveis são as palavras de Deus que o intelecto humano não atinge, pois, mesmo sendo as palavras de Deus mais claras que a luz do sol, se interpõem as trevas da humana concupiscência. A pureza necessária se obtém com a mortificação de todas as paixões desordenadas. E sendo muito difícil obtê-la ocorre, além da diligência na mortificação das paixões, insistir na oração, unindo o esforço para a observância fiel da lei divina. Com o auxílio da oração e da caridade se revela aos nossos olhos a verdade. Disposições próximas para uma boa leitura da Bíblia são humildade, simplicidade, fidelidade. Humildade: renunciando a toda ambição de fama ou de glória pessoal: “Revelas estas coisas aos pequeninos” (Lc 10, 21). Simplicidade: contentando-se com aquelas ilustrações que o Pai das luzes se dignar conceder-nos. Muitas vezes na leitura da Bíblia somos impelidos pelas nossas pretensões intelectuais, quando queremos compreender e discutir o que seria simplesmente para aceitar. Fidelidade: de modo que nós veneramos a verdade, tanto se ela nos permanece oculta, como se ela se descobre inteiramente para nós. Assim S. Pedro não ficou escandalizado, como aqueles de Cafarnaum. diante da aparente dureza das palavras de Jesus (Jo 6, 68). Teria talvez Pedro compreendido o segredo do discurso dele? Não o havia ainda compreendido, mas acreditava plenamente que as palavras ainda não entendidas eram justas. São pois para serem evitadas duas imperfeições bastante comuns: a curiosidade e a exagerada pressa. Esta nasce daquela. Lendo, nós acreditamos encontrar o alimento pronto, mas não é assim. É preciso prepará-lo. Certamente é ótimo trigo. Mas ainda com a palha, ou seja, é pão, é preciso cozê-lo, ou talvez não será ainda o momento de comê-lo. É necessário o fogo do Espírito Santo para cozê-lo. É a oração que o aviva e o inflama.

158. Meditar a Sagrada Escritura

“Toda a Escritura é inspirada por Deus, e útil para ensinar, para repreender, para corrigir e para formar na justiça. Por ela o homem de Deus se torna perfeito, capacitado para toda obra” (2Tm 3, 16). Ela deve ser investigada

com humildade com uma ilimitada admiração pela divina sublimidade. A Escritura supera muito mais também os engenhos humanos mais ilustres, quanto estes mesmos talentos são inferiores a Deus e nada vem daquela sublimidade espiritual, se não aquilo que a divina bondade se digna revelar-lhes. Ninguém portanto é tão perfeito no conhecimento que não possa progredir ainda mais, porque todo o progresso do homem permanece sempre abaixo da altitude de Deus que inspirou a Escritura. A Sagrada Escritura se apresenta a nós como uma enorme floresta; na qual, à primeira vista, tudo parece igual, mas depois, devagarzinho conforme se vai penetrando, se vê que planícies e vales ela contém, e quanto ainda há para descobrir que antes não podíamos nem imaginar. Antes, esta é admiravelmente disposta de modo que, enquanto se avança na sua exploração, fica sempre alguma zona de sombra para ser descoberta; e não há perigo que pelo conhecimento que se adquire ela perca o interesse. Aliás, lá se vê tanto mais quanto cada dia há qualquer coisa para aprender, e se nos oferece sempre alguma coisa de novidade.

159. Pe. Gaspar e a Sagrada Escritura

Desde clérigo Gaspar Bertoni havia lido e aprendido muitas vezes a divina Escritura, e já sacerdote a havia feito seu principal e caríssimo estudo. Ele sempre tinha na mão os textos mais adaptados da Sagrada Escritura. Era esta o seu guia e o seu estandarte, que nas várias circunstâncias da vida o levava a agir com confiante segurança e tranquilidade. O que ele praticava consigo costumava fazê-lo também com os outros, que vinham até ele confortados com exortação, conselhos e conversas, e ficavam tão impressionados pela unção e eficácia da sua palavra e citações escriturísticas, parecendo-lhes que o próprio Deus tivesse falado por sua boca. Tudo isto se lhe tornava natural e espontâneo, e quase lhe havia passado para a natureza e para o sangue. Não é de se impressionar pois se até os últimos anos ele tinha sempre à mão os livros da Escritura ou os escritos dos Padres. E esta é uma das grandes heranças que ele deixou a seus filhos. Não só recomenda-lhes o amor estudioso à Palavra de Deus contida na divina Escritura e na tradição, mas ordenava que sempre a lessem e consultassem em qualquer circunstância, tornando-as a sua habitual meditação. Ele havia lido as obras de quase todos os santos Padres, estudado a Sagrada Escritura com os mais renomados comentaristas parecia que uns e outros lhe houvessem transformado em sangue, tanto que a sua conversa era, pode-se dizer, uma linguagem totalmente escriturística.

II PARTE

REGULAMENTO

I. PREÂMBULO

São Gaspar Bertoni

Pe. Gaspar Bertoni (1777-1853) sacerdote apaixonado por Deus e pela pessoa humana, empregou toda sua vida na busca da vontade de Deus e na dedicação ao serviço dos “últimos” (=marginalizados) da cidade de Verona, na Itália.

Deu início a uma Congregação de religiosos que, como ele, se dedica à evangelização e à educação humana e cristã dos jovens e à formação do clero. A estes sacerdotes deixou o seu projeto espiritual e apostólico de levar à diocese e ao mundo aquilo que eles antes oraram, contemplaram e meditaram sobre o mistério do Pai amoroso.

Não só religiosos, mas também muitos leigos se nutriram deste espírito e se uniram à missão de Pe. Gaspar.

De um destes que frequentava a comunidade dos Estigmas, o senhor Estevão Marchesini, o santo escreveu: “Toda consolação nossa era também a sua e todas as nossas tribulações, na maioria das vezes, eram também suas. O seu desejo era o nosso, porque não amava a não ser Cristo, e sua glória”¹.

Além disso, sabemos que muitas pessoas, de todas as classes sociais escolheram Pe. Gaspar como orientador de suas vidas, ele as orientou no progresso espiritual com a sua sabedoria feita de intensa oração, de iluminado discernimento, de profunda comunhão com Deus, de amor à Igreja e de grande “conhecimento do Espírito de Deus e do coração humano”.

¹ Epistolário, p. 316

II. UMA HISTÓRIA DE COLABORAÇÃO

No decorrer da história da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo, muitas foram as pessoas, homens e mulheres, leigos e sacerdotes que se colocaram ao lado dos religiosos estigmatinos, a fim de oferecerem sua preciosa colaboração: com a oração, com a participação concreta nas obras e ministérios do Instituto. Ainda hoje, esta colaboração se mostra como caminho aberto ao aperfeiçoamento da vocação cristã de todo aquele que quiser abraçá-la.

III. IDENTIDADE DO LEIGO ESTIGMATINO

Tantos caminhos...

1.

Muitos são os caminhos que os fiéis leigos podem percorrer para viver, em plenitude, a vida cristã.

Todo caminho tem uma orientação específica. Alguns, movidos pelo Espírito Santo, se sentem atraídos pela figura de São Gaspar Bertoni e pela perspectiva de poder “trabalhar com ele” tornando-se Leigos Estigmatinos.

... a estrada bertoniana

2.

Os Leigos Estigmatinos são homens e mulheres, casados ou solteiros, de qualquer posição social (com idade não inferior a 16 anos) que, vivendo a sua vocação laical, decidem compartilhar o carisma apostólico da Congregação dos Missionários Apostólicos (intitulada dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo) para ajudar aos bispos sob a proteção dos Santos Esposos, Maria e José².

² Capítulo Geral XXXII, Orientações sobre os “Leigos Estigmatinos”, nº 1

... com uma característica própria

3.

Os Leigos Estigmatinos, na sua realidade secular (L.G. 38; AA 7) optaram por viver o Evangelho e a por em prática a sua missão específica de leigos a serviço da construção do Reino (EM 70) na “escola” de São Gaspar, inspirando-se no seu projeto espiritual e apostólico: contemplar e transmitir, na Diocese e no mundo, aquilo que já foi por eles antes contemplado.

... para se tornar uma família missionária

4.

Os Leigos Estigmatinos passam a ser, então, amigos que devem ser conhecidos e amados, membros da família bertonianiana, com a qual compartilhem o seu espírito e sua missão na Igreja e no mundo.

IV. O ESPÍRITO BERTONIANO DO LEIGO ESTIGMATINO

Na raiz: a missão

5.

O carisma estigmatino, que foi resumido na disponibilidade missionária “vão e ensinam na diocese e no mundo”, é caracterizado:

- Por uma escolha convicta de Deus, Pai amoroso, numa atitude de humildade e confiante abandono n’Ele;
- Por um intenso amor à Igreja;
- Por uma grande disponibilidade em servir os irmãos no apostolado.

... radicada em Deus

6.

O Leigo Estigmatino, convencido do valor da ação missionária e apostólica, fundamenta-se na união com Deus e a orienta para sua maior glória.

Em todas as coisas ele tem em mira a busca de Deus, o amor proeminente de Cristo a fim de recriar em si mesmo, nos outros e na sociedade, a ordem sobrenatural de reconciliação com o Pai.

... alimentada pela Igreja e por Bertoni

7.

As fontes principais, nas quais os Leigos Estigmatinos vão buscar energias, para progredir na sua vocação específica que é ao mesmo tempo, contemplativa e apostólica, são as seguintes:

- Escuta da Palavra de Deus, em nível pessoal e comunitário;
- A frequente e responsável participação na Eucaristia;
- O periódico recurso ao sacramento da Reconciliação;
- O estudo das verdades reveladas e a reflexão sobre os problemas do próprio tempo, à luz da fé;
- A direção espiritual e o relacionamento com o próximo;
- Uma particular devoção e um profundo afeto aos Santos Esposos e ao mistério da Paixão.

... no campo do apostolado bertoniano

8.

Todas as formas de apostolado estão abertas aos Leigos Estigmatinos. Mas, à imitação de São Gaspar, dão preferência a estas:

- O serviço da Palavra de Deus, nas suas mais diferentes formas;
- A colaboração e o espírito de fraternidade em relação ao clero;
- A formação cristã da juventude;
- A colaboração em centros educativos e escolares;
- A cooperação na pastoral vocacional;
- A cooperação nas missões;
- A colaboração em prol do diálogo ecumênico;
- A pastoral dos Casais e da Família;

- O serviço social, com e entre os empobrecidos.

... com pontos de referência ao espírito de São Gaspar

9.

O Leigo Estigmatino, como São Gaspar, olha, com particular atenção e profundo amor, para Maria e José como exemplos de esposos, que vivem o amor humano segundo o projeto de Deus.

Neles, pode-se ver encarnada a espiritualidade de Bertoni: a cotidiana comunhão de vida, que se inicia com a comunhão com Deus, a disponibilidade em seguir o Espírito, mesmo por caminhos desconhecidos; a humildade, com a qual se propõe a seguir Jesus Cristo; a cruz como um caminho de fecundo apostolado.

- Para o Sagrado Coração de Jesus como símbolo do amor radical de Deus para com todos os homens;
- Para os Estigmas de Jesus Cristo, com sinais concretos de amor total do Pai para com os homens. Por meio da meditação e veneração dos Estigmas, o Leigo Estigmatino adquire entusiasmo para ser testemunha até a cruz, no mesmo estilo de Jesus, o qual tendo amado os seus os amou até o fim.

São Gaspar torna-se o ponto de referência, pessoa a ser conhecida e imitada, a fim de que seus ensinamentos e sua obra permaneçam sempre vivos e atuais.

... com “familiaridade”.

10.

O Leigo Estigmatino, ao recordar-se sempre do exemplo de São Gaspar, cria relações fraternas, expressas em “viver e tratar de maneira familiar os outros” e concluídas com o “entrar à maneira deles para sair à nossa maneira”.

Deve ser cordial, aberto e acolhedor. Procura criar um relacionamento de confiança e amizade. É um obreiro da paz, que procura, através do diálogo, o esclarecimento e a concórdia.

V. ADESÃO E FORMAÇÃO

O ingresso na Família dos Leigos Estigmatinos

11.

O firme desejo de tornar-se um Leigo Estigmatino requer que a escolha seja livre e motivada, progressivamente amadurecida sob o influxo do Espírito Santo, numa caminhada de fé.

- a) Quando o pretendente atingir um grau suficiente de maturidade humana e espiritual (e tiver completado ao menos 16 anos de idade) apresenta o pedido de admissão ao Assessor Local;
- b) A entrada oficial no Grupo dá-se com uma “Promessa” com a qual se manifesta a vontade de viver o compromisso batismal de conformidade com este Regulamento. Recebe então um “sinal” de pertença ao Grupo.

... aceitação do pedido

12.

O Superior Provincial aceita o pedido daquele que deseja fazer parte do Grupo dos Leigos Estigmatinos, com a condição que o pretendente apresente as seguintes características:

- Esforçar-se em dar um testemunho de fé e de vida cristã (Tito 2,7-8);
- Sentir-se chamado a ser fermento evangélico de serviço à Palavra;
- Estar disposto a dedicar parte de seu tempo não serviço pastoral em sua comunidade, e em nível provincial, especialmente na Equipe Vocacional e nas Missões;
- Desejar conhecer o Instituto e o espírito que anima seu apostolado específico;
- Aceitar este “Regulamento” e apresentar um pedido, por escrito, ao Superior Provincial;

O período de preparação, com a duração de ao menos um ano, será feito comunitariamente e coordenado pelo Assessor Local, Regional ou Provincial, juntamente com o Equipe da Vida Religiosa da Província.

... a formação

13.

A formação humana e religiosa do Leigo Estigmatino, particularmente intensa no período inicial, continua por toda a vida.

a) As primeiras fontes para a formação dos Leigos Estigmatinos são:

- A Palavra de Deus;
- A reflexão teológica;
- Os documentos da Igreja;
- O interesse em reconhecer os sinais dos tempos;
- A história de São Gaspar e as tradições do Instituto.

b) Os conteúdos são:

- O estudo da teologia do laicato;
- O aprofundamento da vocação e da missão do leigo, à luz do carisma estigmatino;
- O conhecimento da Família Bertoniana.

... formação permanente

14.

O Leigo Estigmatino, plenamente consciente da necessidade de um contínuo crescimento e renovação na cultura e na fé:

- Procura fazer crescer as próprias qualidades humanas, a fim de desempenhar, sempre melhor, suas responsabilidades familiares, profissionais e civis;
- Amadurece a própria fé e a caridade, crescendo na união com Deus;
- Dedica momentos para reflexão e estudo, a fim de aprofundar-se no conhecimento da Sagrada Escritura, dos Padres da Igreja, da doutrina da Igreja, no conhecimento da espiritualidade cristã e de São Gaspar, de modo especial;
- Procura preparar-se com responsabilidade para o apostolado e para o ministério para o qual o Senhor o chama.

... responsabilidade e iniciativas para a formação

15.

O Leigo Estigmatino é o primeiro e o principal responsável pela própria formação, que vai amadurecendo na vida de fraternidade e adquirindo consistência na experiência de oração, na recepção do Sacramento da Reconciliação e através da direção espiritual.

A Província, por sua vez, promove a formação de seus membros, por meio da ajuda de pessoas qualificadas e do Assessor local, Regional ou Provincial, que se tornam, então, os promotores de iniciativas para a formação, tais como:

- Encontros, pelo menos mensais;
- Momentos particulares de oração;
- Frequentes contatos com as comunidades estigmatinas e demais grupos de leigos;
- Estudo de textos e subsídios sobre a vida da Congregação.

16.

Itinerário de formação para os Leigos Estigmatinos aspirantes:

PRIMEIRO MOMENTO

Ser leigos na Igreja

(Dimensão bíblico-litúrgico-teológica do laicado)

- a) Lumen Gentium: capítulos I, II, IV e V;
- b) Apostolicam Actuositatem: capítulos I, II, III, IV e V;
- c) Gaudium ET Spes: números 1-3, 11-45, 48-52, 63-69, 73-76, 91-93;
- d) Dei Verbum;
- e) Sacrosanctum Concilium;
- f) Christifideles Laici: inteira;
- g) Familiaris Consortio: Parte III, 17-264;
- h) Laborem Exercens: toda, ou ao menos os números 4-10, 24-27;
- i) Sollicitudo rei Socialis: números 11-45;
- j) Centesimus Annus: pelo menos os números 30-43, 53-61;
- k) Redemptoris Missio;
- l) Fidei ET Ratio.

SEGUNDO MOMENTO

Participantes do carisma e do projeto apostólico bertoniano

(Formação bertoniana)

- a) Constituições;
- b) Memorial Privado
- c) Epistolário;
- d) Escritos;
- e) Uma biografia de são Gaspar Bertoni (leitura pessoal);
- f) Estudo e reflexão sobre o carisma de Bertoni.

Pode-se sugerir também os seguintes textos:

- a) “O desígnio de Deus na operosa expectativa de São Gaspar Bertoni” (Pe. Nello Dalle Vedove);
- b) “A conformação a Cristo crucificado” (Pe. Nello Dalle Vedove);
- c) Os ensaios sobre os escritos de São Gaspar Bertoni:
 - “Na escola de São Gaspar Bertoni. Notas de Espiritualidade” (Pe. Inácio Bonetti);
 - “A Gramática de Pe. Gaspar. Meditação cotidiana” (Pe. Inácio Bonetti).

TERCEIRO MOMENTO

Ser Leigo Estigmatino: uma promessa que aprimora a vida.

Leitura meditada do Regulamento e das Normas de vida.

“A PROMESSA”

17.

O candidato começa a fazer parte do grupo de Leigos Estigmatinos com o ato público da “Promessa”, realizado dentro de uma celebração litúrgica, diante do Superior Provincial ou de um seu delegado. Ao novo Leigo Estigmatino é entregue um “distintivo” (uma pequena cruz) que confirma sua admissão no grupo dos Leigos Estigmatinos.

a) A “promessa” é expressa com a seguinte fórmula:

Eu, NN..., chamado pelo amor de Deus a viver com coerência de fé e de caridade a consagração batismal e a dar testemunho no mundo do Evangelho de Jesus Cristo, prometo à Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo, colocar todo o empenho em viver o Projeto Evangélico dos Leigos Estigmatinos, isto é:

- Ser fiel discípulo de Cristo na Igreja;
- Trabalhar no Reino de Deus, especialmente em prol dos jovens, das vocações, das missões, dos sacerdotes, dos casais e dos marginalizados;
- Viver em profundidade e testemunhar o espírito bertoniano;
- Colaborar nas iniciativas da Igreja Local.

Dá-me, ó Pai, a força do teu Espírito a fim de que eu consiga ser fiel a esta proposta de vida. Os Santos Esposos, Maria e José, e São Gaspar Bertoni me assistam e me guiem. Amém.

- b) A “Promessa” é feita, normalmente, em conjunto, durante uma celebração litúrgica, na presença do Superior Provincial ou de um seu delegado. Datas significativas podem ser o dia 12 de junho, 23 de janeiro, Sagrados Estigmas, Exaltação da Santa Cruz ou outra data ligada à vida da Província, da Congregação ou ainda de São Gaspar Bertoni;
- c) A renovação trienal da “Promessa” será precedida por um tempo de oração e de escuta da Palavra de Deus;
- d) Será redigido um documento da ata da “Promessa” assinado pelo novo Leigo Estigmatino e por quem recebeu a “Promessa”. Serão redigidas duas cópias: uma para o arquivo da Província e outra para o setor responsável pelos Leigos Estigmatinos da Província.

RELAÇÕES RECÍPROCAS

Leigo Estigmatino e Província Religiosa

18.

O Leigo Estigmatino deve empenhar-se em:

- Crescer na formação humana, cristã e bertoniana;
- Participar da espiritualidade e da missão da Congregação na Igreja e no mundo;
- Conhecer a história e os documentos mais recentes da Congregação;
- Participar dos encontros periódicos, para um enriquecimento espiritual, na alegria de se conhecerem e de conviverem (At 2, 42-47; 4, 32ss);
- Tomar parte, anualmente, de um exercício espiritual com a duração de três dias (podem ser três dias inteiros, ou três tardes, ou três fins de semana);

À Província compete:

- Animar os Leigos Estigmatinos para que conheçam e encarnem sempre melhor, na própria vida (família, trabalho, comunidade), o espírito apostólico de São Gaspar Bertoni;
- Organizar, anualmente, para eles, exercícios espirituais, cursos de formação;
- Mantê-los sempre informados sobre a vida e as atividades apostólicas;
- Estimulá-los a participar dos momentos significativos da Família Bertoniana.

Expressão de união profunda entre os Leigos Estigmatinos e a Província é também a acolhida fraterna, a comunhão de bens espirituais, o empenho apostólico e a fidelidade ao Carisma.

INTERRUPÇÃO DA LIGAÇÃO COM O GRUPO

19.

A ligação com o Núcleo dos Leigos Estigmatinos interrompe-se quando:

- O Leigo Estigmatino não sente mais vontade de continuar. Neste caso deve comunicar, verbal e por escrito, sua decisão ao Superior Provincial ou ao Assessor local, regional ou provincial;

- Quando o Provincial tem motivos bem fundados para não admiti-lo à renovação da “Promessa”.

SUFRÁGIOS

20.

Em caso de morte de um Leigo Estigmatino, o Superior Local:

- Comunica imediatamente a notícia do falecimento ao Superior Provincial. Este, por sua vez, comunicará às comunidades da Província, a fim de que ofereçam orações e sufrágios (uma santa missa em cada comunidade);
- Informa os secretários dos grupos que, por sua vez, informarão aos demais membros;
- Cada Leigo Estigmatino oferecerá, como sufrágio ao falecido, a participação em uma missa, as orações e as boas ações de um dia (2Mac 12,42; Eclo 38,16-23).

VI. ORGANIZAÇÃO

21.

Os Núcleos

Os Núcleos Estigmatinos – FABER – não possuem vínculos jurídicos com a Província, com a Congregação ou com a Associação dos Estigmatinos.

A finalidade é a seguinte: “Participar, com responsabilidade, da missão da Igreja e levar o Evangelho de Cristo como fonte de esperança para o homem e para a renovação da sociedade”, segundo o carisma de São Gaspar (cfr. Cfl 29 e AA 18).

O núcleo fundamental da realidade de cada núcleo engloba os Leigos Estigmatinos de um determinado território.

- a) Os Leigos Estigmatinos de uma mesma região formam um Núcleo (ou uma FABER), animado pelo Assessor local, que deve ser um religioso, designado pelo Superior Provincial e seu Conselho;
- b) Para formar um Núcleo, são necessários ao menos cinco Leigos Estigmatinos;

- c) O Núcleo, em nível local, é regido colegiadamente por quatro pessoas: o Coordenador, o Vice-Coordenador, o Secretário e o Tesoureiro. Estes ocuparão o cargo por três anos e podem ser reeleitos;
- d) Cada Núcleo escolhe, entre seus membros leigos, um Coordenador. A ele compete:
- Convocar as reuniões, presidi-las e cuidar da execução das deliberações;
 - Conservar atualizado o arquivo do Núcleo;
 - Estar em contato, em nome do Núcleo, com os organismos leigos e eclesiais e com os demais Núcleos dos Leigos Estigmatinos.
- e) Os Leigos Estigmatinos, que moram numa região onde não haja um Núcleo, relacionar-se-ão com aquele mais próximo, o qual deve manter contato com eles e lhes facilitar a participação na vida e nas atividades do Núcleo.
- f) A totalidade dos Núcleos de leigos estigmatinos formam a FABER

ANIMAÇÃO DO NÚCLEO

22.

O Superior Provincial, em união com o Superior Geral e participando de seu ministério, tem uma particular responsabilidade na promoção, animação e direção do conjunto dos Núcleos - FABER. Nesta área é auxiliado pelo Setor da Vida Religiosa.

- a) As tarefas específicas do Núcleo são:
- Favorecer a união entre os Núcleos da Província, em espírito de fraternidade, e manter vivo o sentido de pertença à Família Bertonia;
 - Fazer com que os Leigos Estigmatinos da Província conheçam as orientações vindas do Superior Geral e Provincial;
 - Reunir os responsáveis pelos Núcleos, para a programação e verificação anual dos objetivos formativos e apostólicos dos Núcleos;
 - Manter atualizado o arquivo provincial dos Leigos Estigmatinos.

b) Os Assessores local, regional e Provincial dos Núcleos, religiosos escolhidos pelo Superior Provincial e seu Conselho, assumem a função de animadores por três anos. O Superior Provincial pode reconfirmá-los, quando achar conveniente.

c) O Assessor local do Núcleo tem como tarefa:

- Seguir espiritualmente cada Leigo;
- Animar espiritualmente o Núcleo, promovendo e coordenando a formação e o crescimento espiritual e apostólico;
- Promover o engajamento dos membros do Núcleo nas pastorais, especialmente nas Equipes Vocacionais e nas atividades provinciais, sobretudo nas Missões.

d) O Assessor regional dos Núcleos tem como tarefa:

- Promover comunhão entre os núcleos de uma mesma região, através de encontros e demais atividades que sirvam a esse fim;
- Facilitar a comunicação com os outros Núcleos, para que cresçam a fraternidade e o espírito de família.

e) O Assessor provincial dos Núcleos tem como tarefa:

- Elaborar subsídios para a formação dos membros e dos futuros membros dos núcleos;
- Promover os exercícios espirituais anuais;
- Promover a comunhão entre todos os núcleos da Província.

A META

23.

A meta da animação é a formação de cristãos maduros e responsáveis, numa caminhada dentro da espiritualidade estigmatina.

O Núcleo: vida de fraternidade

Tenham todos como escopo e sinal da sua vocação as palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo: *“Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros”*³.

³ Cf. São Gaspar Bertoni, *Constituições Originais*, 190

Cada um procure com toda diligência esta união e concórdia na caridade e afaste tudo o que lhe for contrário⁴.

Amizade, solidariedade, partilha, diálogo, promoção mútua e abertura para o outro são as características da vida dos Leigos Estigmatinos.

A procura e a troca de relações fraternas, de comunicação e experiências de atuação e de iniciativas entre os vários Núcleos, aprofundam e fortalecem a formação do Leigo Estigmatino.

Os Leigos Estigmatinos acolham com alegria o convite do Apóstolo Pedro: *“Cada um viva segundo a graça recebida, colocando-se a serviço dos outros, como bons administradores da multiforme graça de Deus”* (1Pd 4,10).

O Núcleo: comunidade de oração

O Núcleo é lugar de oração, expressão de comunhão com Deus e de comunhão fraterna. Na medida do possível participa das iniciativas de oração propostas pela Igreja particular e pela comunidade paroquial.

O Núcleo: comunidade de estudo

O estudo organizado da Sagrada Escritura e da espiritualidade cristã e bertoniana, tem uma particular importância, a fim de que um sempre mais profundo conhecimento de Deus e de sua ação na história e nas pessoas possa alimentar a oração contemplativa e o apostolado, que são as características da vida bertoniana.

O Núcleo: comunidade missionária

Por meio de cursos, encontros e estudos, todo Leigo Estigmatino torne-se competente e preparado, sobretudo no ministério do anúncio missionário da Palavra. Em tudo isso deve sobressair a fidelidade ao Magistério da Igreja com a mesma intensidade e amor de São Gaspar Bertoni.

⁴ Capítulo Geral XXXII, o.c. nº 2.1

SECRETARIADO PROVINCIAL DOS NÚCLEOS DE LEIGOS ESTIGMATINOS

24.

Os Núcleos de Leigos Estigmatinos possuem o Secretariado Provincial dos leigos Estigmatinos. Este é composto pelos coordenadores dos vários Núcleos, os quais permanecem no cargo por três anos.

O Secretariado elege o Presidente, este permanece no cargo por três anos.

As principais funções são:

- Garantir, de acordo com o Superior Provincial, o funcionamento do Secretariado de conformidade com suas finalidades;
- Promover e coordenar as iniciativas formativas e apostólicas dos Leigos Estigmatinos, em comunhão com o Assessor Provincial;
- Zelar pela comunhão com o Instituto e com outros grupos da Família Bertonia;na;
- Marcar a convocação de congressos, assembléias e reuniões;
- Promover a administração de eventuais bens dos Núcleos.

O Secretariado pode encaminhar instâncias, sugestões e petições ao Superior Provincial.

III PARTE

NORMAS DE VIDA

Podemos e queremos viver o Evangelho de Jesus Cristo.

I. DIMENSÃO ESPIRITUAL

“Esta é a vontade de Deus: a própria santificação” (1Tes 4,3)

25.

O Leigo Estigmatino vive na confiante e alegre comunhão com Deus Pai, qua a tudo provê. Encontra em Jesus Cristo o amigo fiel, que o envia para sua vinha. Vive em intimidade com o Espírito Santo, animador do Povo de Deus no mundo (AG 4).

Assumindo como próprio o mistério de Cristo morto e ressuscitado, descobre, em si, um verdadeiro “cooperador de Deus” na realização do projeto de salvação (!Cor 3,9) e traça em si mesmo um fiel retrato de Cristo (São Gaspar).

26.

O Leigo Estigmatino deve estar convencido que, sem uma união profunda com Jesus Cristo, não poderá fazer nada (Jo 15,5; AA 4).

“A oração é a alma do progresso na vida espiritual”⁵.

Por isso, a sua oração quotidiana é simples e filial, impregnada de ardor e paixão apostólica; é sempre coerente com a vida e cresce com a mesma.

O Leigo Estigmatino, adorador em espírito e verdade, transforma toda sua vida em uma liturgia de louvor: o trabalho, as iniciativas apostólicas, as alegrias e os sofrimentos são vividos no Senhor e se transformam em um dom agradável a Ele e em um “hino à sua glória” (AA 4).

27.

A vida de oração do Leigo Estigmatino alimenta-se nas fontes espirituais oferecidas pela Igreja e pelo Carisma Estigmatino: Palavra de Deus, liturgia, vida sacramental, oração, direção espiritual.

⁵ São Gaspar, Constituições Originais 47

- a) Todos os dias deve achar um espaço para a meditação da Palavra de Deus, com a qual aprende a viver, julgar e agir, sob a ação da luz divina;
- b) Procura se aprofundar, pelo espírito de contínua pesquisa, no conhecimento dos documentos da Igreja, para iluminar, à luz da fé, os problemas do próprio tempo;
- c) Vive, com fé e sinceridade, o Sacramento da Eucaristia e da Reconciliação, para uma contínua conversão, que o faça crescer no amor a Deus e aos irmãos;
- d) Mensalmente deverá se dedicar, mesmo em casa, a um tempo forte de oração e de revisão de vida, à luz da Palavra de Deus (AA 4).

28.

No seu itinerário de crescimento humano e espiritual, o Leigo Estigmatino vive duas características da espiritualidade de São Gaspar:

- a) A confiança radical em Deus (o santo abandono).

Com plena disponibilidade de fé, como Maria, o Leigo Estigmatino acolhe e executa o projeto de Deus na sua vida. Acolhe e vive a experiência e o convite de Pe. Gaspar: *“Fidatevi di Dio, Che è um bel fidarsi”* (“Confiai em Deus, que é uma bela confiança”).

Nesta relação de confiança filial para com Deus enfrenta os sofrimentos, a doença, a incompreensão e as dificuldades como “escola de Deus”, como foi vivido por Pe. Gaspar.

- b) O realismo cristão (a humanidade).

O Leigo Estigmatino refere tudo a Deus, fonte de todos os dons. Faz crescer, com simplicidade e serena responsabilidade, os dons d’Ele recebidos, orienta-os para “sua maior glória”.

O Leigo Estigmatino, procurando reproduzir em si mesmo os sentimentos de Cristo, se transforma em dom e servo prestimoso dos irmãos.

29.

O Leigo Estigmatino cultiva de modo particular uma iluminada e sábia veneração para com:

a) Maria e José: Santos Esposos.

Contemplados no mistério de seu matrimônio, tornam-se, para ele, um convite para viver intimamente com Cristo. O Leigo Estigmatino encontra, na vida matrimonial de Maria com José, um modelo de vida e comunhão familiar centralizada em Cristo, de entrega e filial confiança em Deus, providente, e de todas as virtudes cristãs, entre as quais se destaca a caridade⁶.

b) Os sinais do mistério da Paixão (Sagrado Coração e Sagrados Estigmas).

O Leigo Estigmatino deixa-se guiar, pelo Espírito, no mistério da Paixão – Morte – Ressurreição, vivido como itinerário de imitação d’Aquele que nos amou e deu sua vida para libertar-nos de toda escravidão e deu-nos o dom de uma vida nova, feita de íntima comunhão com Deus e com o próximo.

No coração e nos Estigmas de Cristo, o Leigo Estigmatino descobre a qualidade do amor de Cristo: doação até o sacrifício da própria vida. A contemplação do Cristo Sofredor é um convite-proposta a viver com Ele os próprios sofrimentos, para completar, no seu próprio corpo, a paixão de Cristo no testemunho antecipado da vida nova⁷.

II. DIMENSÃO ECLESIAL

Solidários com a Igreja

30.

O Leigo Estigmatino, como São Gaspar, participa com amor e filial intensidade da vida da Igreja, promovendo com firmeza o espírito de comunhão e renovação na santidade de vida, que ele procura viver de forma construtiva:

a) A comunhão assinalada:

- Por uma presença viva na Igreja particular, participando de sua missão salvífica (AA 19; LG 23);
- Por uma intensa colaboração com a comunidade local, contribuindo para sua edificação como comunidade de fé, de amor, de louvor, de

⁶ Capítulo Geral XXXII, o.c. nº 2.1b

⁷ Ibidem nº 2.1a

serviço e de compromisso missionário, e promovendo as diversas vocações eclesiais: laicais, religiosas e sacerdotais;

- Pelo amor obsequioso ao Papa, aos bispos e aos sacerdotes (AA 23);
- Por uma particular colaboração e fraternidade com os religiosos estigmatinos, na riqueza diversificada e complementar de vocações e de funções, dentro do mesmo carisma de Bertoni⁸.

b) O espírito missionário, vivido como princípio inspirador da própria vida laical. O Leigo Estigmatino, justamente por ser membro da Igreja, possui a vocação e a missão de ser anunciador do Evangelho (Cfl 33).

Impulsionado pelo espírito missionário de Bertoni, presente no lema “ide e ensinai na diocese e no mundo”, o Leigo Estigmatino se abre para a dimensão universal da salvação e colabora com todas as suas forças para que Cristo seja anunciado aos que estão perto e aos que estão longe.

Torna-se solícito ao acolhimento, ao diálogo, à fraternidade (RM 37).

Com verdadeiro espírito da missão, está sempre atento às pessoas, especialmente aos pobres, aos pequenos, aos sofredores e aos migrantes.

Assume posições corajosas e proféticas diante da corrupção do poder político e econômico (RM 43).

c) A catequese

São Gaspar Bertoni viu no “ministério da Palavra de Deus” uma estrada fecunda para manter firme a Igreja, no seu caminho de renovação.

Particular atenção ele deu à catequese, aos jovens, ao povo de Deus e ao clero.

Com este espírito, a pessoa prepara-se para um serviço qualificado, através da:

- “Preparação” que se alimenta conhecendo, vivendo e transmitindo o “sentir” do “hoje” da Igreja;

⁸ Ibidem nº 2.2

- Disponibilidade que se oferece generosamente a dar a própria contribuição em uma operosa e efetiva colaboração;
- Abertura missionária, não só para a Igreja particular e seu próprio ambiente, mas também para as missões estrangeiras⁹.

d) Vocacional

O leigo estigmatino busca promover as vocações religiosas e sacerdotais, seja na catequese, seja nas Equipes Vocacionais Paroquiais.

III. DIMENSÃO HISTÓRICO SOCIAL

Participação integral na história (Cfl 11)

31.

O Leigo Estigmatino, consciente de ser um membro da Igreja (Cfl 28) sente-se intimamente solidário com o mundo (GS 1) onde vive e no qual é chamado a ser luz e fermento. Crê nos recursos interiores do homem; condiz os valores da cultura; acolhe as novidades com o senso crítico de cristão integrando na sua vida, “tudo o que é bom” (1Tes 5,21; Ef 5,9).

Atento à realidade e aos sinais dos tempos (GS 4,11), sabe discernir os desígnios do Pai e se empenha em dar uma resposta às necessidades urgentes do tempo presente, pronto em verificar e renovar constantemente a própria ação.

Ele enfrenta, com serenidade, as fadigas da vida e aceita, com Cristo, a cruz presente em todo apostolado.

32.

Não há nada de humano que não encontre eco no coração do Leigo Estigmatino (cf. Cfl 51; GS 1). Ele, em força de seu caráter laical, vive e atua familiar, profissional e social com uma presença específica e qualificada no esforço de:

- Animar com espírito evangélico as realidades temporais (AA 7);
- Empenhar-se em evangelizar as estruturas da sociedade (LG 31; CIC 225).

⁹ Ibidem nº 2.2a

COMO CONSEQUÊNCIA:

- Assume, com plena responsabilidade, os direitos e os deveres próprios de seu estado de vida laical;
- Dá um testemunho evangélico, onde quer que se encontre e atue;
- Procura levar um estilo de vida simples, de conformidade com o ambiente em que vive (At 2,46).

33.

O Leigo Estigmatino realiza o seu apostolado nas tarefas cotidianas e nelas procura imprimir o referencial evangélico do amor a Deus e ao próximo. E realiza tudo isso, animado pelo espírito bertoniano:

a) Na família

Inspirando-se em Maria e José, esposos santos, permeia a realidade familiar de amor, de diálogo, de oração, de perdão, de acolhimento e de serviço;

b) No matrimônio

Contando com a graça matrimonial, encontra no sacramento a força para viver com entusiasmo a sua missão de cônjuges e pais.

- Testemunha da fé (LG 35), constrói uma comunhão matrimonial profunda;
- Cooperador do amor de Deus criador (GS 50), é responsável em acolher e transmitir a vida.

c) No ambiente em que vive e, no trabalho, é continuador da obra criadora de Deus e testemunha de Cristo:

- Pela honestidade e eficiência;
- Pelo exercício responsável e transparente da própria profissão;
- Pela abertura generosa para o serviço do próximo;
- Com a partilha fraterna das alegrias, das dores, e das aspirações daqueles que lhe estão próximos.

d) Na realidade social

Fiel ao Evangelho e às normas da Igreja, o Leigo Estigmatino:

- Procura formar uma reta consciência da responsabilidade e participação na vida social, no âmbito da cultura, da economia e da política;
- Luta contra toda forma de injustiça, opressão e age, com coragem, para eliminar suas causas;
- Procura inserir-se, segundo as próprias qualidades e disponibilidade, nas estruturas culturais, sindicais, sócio-políticas e econômico-sociais e no mundo da comunicação.

IV. DIMENSÃO CARISMÁTICA

Testemunho do espírito das Bem-aventuranças

34.

O estilo de vida pessoal do Leigo Estigmatino é marcado pelo espírito das Bem-aventuranças (GS 72), proclamadas por Jesus; elas criam, também, um compromisso de evangelizar a cultura e a vida social. Por isso o Leigo Estigmatino:

- Avalia o valor das realidades seculares e as oriente para o serviço da pessoa;
- Em espírito de pobreza evangélica, administra os bens com critérios de simplicidade e de generosa partilha;
- Sensível e solidário para com as necessidades das pessoas, estará sempre pronto a dar uma resposta, procurando novas e antigas soluções para os problemas (CfL 37);
- Vive a castidade própria de seu estado de vida, de conformidade com a visão evangélica da sexualidade e do amor, dando testemunho de um amor oblato (HV 8-9; FC 34-35);
- Dá testemunho do primado do Espírito e crê na fecundidade do sofrimento; está convencido de que a não violência é fermento de paz e que o perdão contribui para a fraternidade;
- Vive com alegria e simplicidade de coração.

35.

Estruturas nas quais o Leigo Estigmatino deve agir:

- Nas civis, culturais, políticas, sócio-econômicas, de modo especial quando influem fortemente na educação dos jovens, na vida dos casais e das famílias;
- Nas eclesiais, oferecendo com responsabilidade, a sua colaboração aos bispos e ao clero, especialmente nas comunidades paroquiais;
- Naquelas dirigidas pelos estigmatinos: escola, paróquia, missões, pensionatos, creches, seminários.

V. DIMENSÃO COMUNITÁRIA

36.

O Leigo Estigmatino vive com alegria a comunhão humana, espiritual e material (CfL 32) com os irmãos. Conhece os Leigos Estigmatinos dos outros Núcleos, acompanha com interesse e participa vivamente da vida da Família Bertonianiana no mundo.

Os Leigos Estigmatinos amam-se mutuamente por amor de Deus, como diz o Senhor: *“Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como eu vos amei”* (Jo 15,12).

Mostram, através das obras, o amor que existe entre eles e, com confiança, um manifesta ao outro as próprias necessidades a fim de que procurem e ofereçam reciprocamente aquilo de que necessitam.

37.

Os Leigos Estigmatinos devem encontrar nas comunidades estigmatinas o espaço para momentos de aprofundamento da fraternidade e de experiência de vida comunitária.

VI. CAMINHO PESSOAL

“Procurai antes de tudo o Reino de Deus”.

38.

A meta da caminhada pessoal do Leigo Estigmatino é Deus, do qual provém e para o qual se encaminha. Os seus objetivos têm por meta a “perfeição” cristã de sua vida a FM de fazer-se tudo para todos, à imitação do Apóstolo Paulo, para a maior glória de Deus.

39.

O Leigo Estigmatino, irmão de toda pessoa humana e testemunha do amor de Cristo, se esforça por viver as virtudes humanas e cristãs: domínio de si, sinceridade de coração, fidelidade à palavra dada, delicadeza previdente, fortaleza na dor e nos momentos de provação.

40.

O Leigo Estigmatino reforça em sua pessoa as seguintes atitudes de vida:

- Partilha e solidariedade para com todos;
- Discernimento cristão sobre a vida;
- Testemunho sincero do amor de Deus para com todos;
- Procura apaixonada da verdade;
- Promoção da justiça;
- Diálogo sincero e ecumênico com todos.

41. O Leigo Estigmatino põe todo empenho em:

- Recorrer aos meios que conduzam à santidade, tais como: oração pessoal cotidiana e comunitária (em família, na comunidade paroquial e, quando for possível, com os religiosos estigmatinos), a leitura e meditação da Palavra de Deus, a participação nos sacramentos, especialmente da Eucaristia e da Penitência;
- Conhecer sempre melhor a vida e os princípios espirituais de Bertoni, a fim de crescer espiritualmente no compromisso apostólico;
- Recorrer a um guia espiritual, à prática da mortificação e a uma vida de caridade;
- Rezar e promover as vocações eclesiais, de modo especial as estigmatinas;
- Colaborar no apostolado, na evangelização e promoção humana, em sintonia com a Igreja local, a paróquia e as obras estigmatinas, mesmo as do estrangeiro.

Nunca se esquecer de que, acima de tudo, deve colocar o desejo e o empenho de “conformar-se a Cristo” que o convida a procurar a perfeição pessoal e do próximo, dando uma valiosa contribuição para a difusão do Reino de Deus na própria vida laical¹⁰.

¹⁰ Capítulo Geral XXXII, o.c. nº 2

IV PARTE

RITO DE ADMISSÃO

Onde já existe um grupo de Leigos Estigmatinos, a admissão do postulante se realiza durante um encontro de oração na presença dos membros do Núcleo e do Assistente local.

No momento oportuno o candidato se aproxima do altar e faz o pedido de admissão:

“Reverendíssimo Padre, peço para ser admitido a viver a vida bertoniana como Leigo Estigmatino”.

O responsável responde:

“Isto lhe será possível se está disposto a ouvir a Palavra de Deus, que lhe é comunicada pela Sagrada Escritura, pela espiritualidade de São Gaspar e pelas exortações do Padre Espiritual”.

Lê-se um trecho da Bíblia ou das regras de São Gaspar. O Assistente em seguida faz um comentário e depois prossegue com a seguinte oração:

“Irmãos, vamos dirigir nossa oração a Deus Pai Onipotente pela santa Igreja, pelo nosso Instituto e por este irmão que hoje pede para iniciar uma caminhada de formação, para servir a Cristo e sua Igreja, segundo o espírito do Santo Fundador Gaspar Bertoni”.

Pausa silenciosa ou com algumas intenções particulares.

Ó Deus, do qual tem origem toda vocação, olhai benigno para este vosso servo e fazei com que este nosso irmão conheça a vossa santa vontade e conceda a nós sermos confirmados no vosso santo serviço. Por Cristo nosso Senhor.

Amém!

Concluída a oração o neo-Leigo Estigmatino é acolhido pelos presentes com um gesto de paz.

RITO DA PROMESSA

O rito é realizado em uma Igreja pública ou em um oratório semi-público. Pode ser realizado dentro da missa ou em uma apropriada celebração da Palavra, na qual se explicam a natureza e a espiritualidade do Instituto e dos Leigos Estigmatinos.

APELO: O celebrante chama o postulante pelo nome, o qual responde:
Presente.

DIÁLOGO: Depois interroga o candidato com estas ou outras palavras semelhantes:

N.N. caríssimo(a) você quer fazer parte da família de São Gaspar Bertoni como Leigo Estigmatino?

CANDIDATO: Sim, quero.

CELEBRANTE: Procurou se aprofundar no espírito de São Gaspar Bertoni e pretende segui-lo para viver melhor a vida cristã?

CANDIDATO: Sim.

TODOS: Demos graças a Deus.

CELEBRANTE: Deus misericordioso te ajude e te confirme no teu santo propósito.

TODOS: Amém!

O CANDIDATO LÊ A FÓRMULA DA PROMESSA:

Eu, **NN...**, chamado pelo amor de Deus a viver com coerência de fé e de caridade a consagração batismal e a dar testemunho no mundo do Evangelho de Jesus Cristo, prometo à Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo, colocar todo o empenho em viver o Projeto Evangélico dos Leigos Estigmatinos, isto é:

- Ser fiel discípulo de Cristo na Igreja;

- Trabalhar no Reino de Deus, especialmente em prol dos jovens, das vocações, das missões, dos sacerdotes, dos casais e dos marginalizados;
- Viver em profundidade e testemunhar o espírito bertoniano;
- Colaborar nas iniciativas da Igreja Local.

Dá-me, ó Pai, a força do teu Espírito a fim de que eu consiga ser fiel a esta proposta de vida. Os Santos Esposos, Maria e José, e São Gaspar Bertoni me assistam e me guiem. Amém.

O CELEBRANTE DÁ INÍCIO À ORAÇÃO DOS FIÉIS:

“Rezemos, irmãos caríssimos, a Deus Pai Onipotente, para que infunda sua bênção sobre este novo servo”.

DEPOIS CONCLUI:

Assisti, ó Senhor, este novo irmão para que possa cumprir tudo aquilo que, com a tua graça, hoje prometeu. Por Cristo nosso Senhor. Amém!

O CELEBRANTE DE DIRIGE AO NOVO LEIGO ESTIGMATINO E DIZ:

“Eu, Superior Provincial (ou delegado) declaro que você, meu irmão, a começar deste momento está agregado espiritualmente à família bertoniana, como Leigo Estigmatino”.

O celebrante entrega ao novo Leigo Estigmatino o Regulamento.

Encerra-se a celebração da Palavra ou continua a Missa.

A fórmula, acima apresentada, pode ser adaptada de conformidade com as diversas situações; porém o conteúdo deve ser respeitado.

O mesmo rito pode ser usado para a renovação da “Promessa”.

A PROMESSA É FEITA OU RENOVADA:

Durante a celebração Eucarística, depois da homilia ou então nas Laudes e Vésperas depois da leitura; ou então durante um encontro de oração.

CONCLUSÃO

Os Núcleos de “Leigos Estigmatinos” são uma forma de evangelização antiga e nova, que se inspira na sábia pedagogia da tradição das grandes e antigas Ordens Religiosas e de quase todos os Institutos Religiosos mais recentes.

Os Núcleos de “Leigos Estigmatinos” são um serviço de fé em benefício de tantos cristãos, que desejam viver, com alegre decisão, a vida batismal.

Acolher este Regulamento é encontrar uma maneira evangélica de realização de si mesmo, na vida cristã, percorrendo o caminho de Bertoni que conduz à santidade.

“Verdadeiramente, há motivo para corar-se e tremer vendo tantos leigos... mais preocupados do que eu no cultivo da própria perfeição e mais perfeitos na própria condição do que eu na minha...

Quantos leigos são mais mortificados, mais castos, mais humildes, mais caridosos!”

(São Gaspar Bertoni)

V PARTE

ORAÇÕES

Oração utilizada por São Gaspar à Virgem Maria



Bom dia, Minha Mãe, dai-me a vossa bênção. Abençoai a mim e a todos os meus queridos. Dignai-vos oferecer a Deus tudo o que hoje tenho de fazer e sofrer, em união com os vossos méritos e com os do vosso Filho Santíssimo. Ofereço-vos e vos dedico todo o meu ser e tudo o que me pertence para o vosso serviço.

Ponho-me inteiramente debaixo do vosso manto. Impetrai-me pureza de mente e de corpo, com a graça de não fazer neste dia coisa alguma que possa desagradar a Deus. Suplico tudo isto pela vossa Imaculada Conceição e intacta virgindade. Amém.

1) Oração a São Gaspar Bertoni (I)



São Gaspar Bertoni, / que vivestes numa consagração generosa a Deus, / fazendo sempre Sua vontade / através do serviço ao povo, à juventude e ao clero, / intercedei por nós junto ao Senhor. Através da escola do sofrimento / soubestes imitar a Cristo, / que sofreu, morreu e ressuscitou por nós. / Pedi a Nosso Senhor / para que também nós saibamos nos doar aos irmãos, / unindo nossos esforços e sofrimentos / na oferta generosa para implantarmos o amor e a justiça / na nossa família, na comunidade e na sociedade.

Alcançai-nos de Deus a graça (...) / e, especialmente, a de atingirmos o objetivo de nossa caminhada com Cristo. Amém.

2) Oração a São Gaspar Bertoni (II)

Ó São Gaspar Bertoni, com vosso generoso desapego dos bens terrenos progredistes no caminho do filial abandono à Divina Providência e viveste somente para Deus, trabalhando para sua maior glória e pela salvação dos irmãos. Impetrai-nos dos céus a força de fugirmos das ilusões humanas, para poder acolher com amor, adorar com fé e executar com filial esperança as

disposições da vontade divina. Alcançai-nos, pela intercessão de Maria Santíssima e de São José, que escolhestes como Patronos particulares, as graças de que temos maior necessidade (...), e ajudai-nos a chegar um dia à casa do Pai, para cantar convosco o hino da nossa perene gratidão a Deus. Imploramo-vos, ainda, um favor ó São Gaspar. Vós que fostes incansável apóstolo da Juventude em tempos difíceis, socorrei hoje tantos filhos perdidos pelos caminhos tortuosos da corrupção e da violência, e fazei que eles encontrem o caminho luminoso da fé e voltem a viver na graça e no amor de Cristo. Amém.

3) Oração Vocacional

Deus nosso Pai,/ estais atento às necessidades do Vosso povo/ e colocais no ser humano capacidade para multiplicar os talentos; pedimos: despertai nos corações,/ profundo desejo de servir-vos na vida consagrada e sacerdotal. A Igreja necessita de operários anunciadores do Evangelho./ atendei nossa súplica/ e enviai-nos vocações sacerdotais e religiosas./ Comprometemo-nos em sustentá-las com apoio e amizade./ Pai, pedimos por Jesus Cristo, Vosso Filho e nosso irmão/ que convosco vive e reina/ na unidade do Espírito Santo. Amém.

4) Oração da noite

Que nesta minha oração da noite, eu elevo o meu pensamento até vós meu Deus, todo Poderoso, e que a vossa benção desça sobre mim e sobre toda a minha família. Que o Anjo da Guarda vigie o meu sono para que as energias perdidas no trabalho voltem ao meu corpo exausto, e amanhã de manhã possa levantar descansado, alegre e disposto, para recomeçar meus trabalhos. Que o Senhor me abençoe e me guarde. Que a Virgem Maria me de a paz e um sono tranqüilo. Amém

5) Oração do enfermo

Preciso de saúde Senhor. Vem curar-me. Senhor, tu podes preservar-me e libertar-me de todos os males. Confio em teu prodigioso poder. Invoco o teu nome para que me assista em meio a enfermidade e apresse o dia de minha cura. Fortalece meu espírito para que eu possa suportar tudo sem uma palavra de desespero ou de revolta. Senhor, estou nas suas mãos hoje como nunca. Preciso de saúde, Senhor. Vem curar-me. Amém.

6) Oração da Família

Bendito sejais. Deus, nosso Pai, por esta casa que concedeis para a habitação desta família. Que vossa benção permaneça sobre ela e vosso Espírito Santo penetre os corações e a vida de seus moradores, fazendo-os arder em amor por vós e pelo próximo. Que todas as pessoas que por aqui passarem, encontre o acolhimento. Por Jesus Cristo, vosso filho e nosso irmão na unidade do Espírito Santo. Amém.

7) Ato de Contrição

Meu Deus, eu me arrependo de todo coração de Vos ter ofendido, porque sois bom e amável. Portanto, com a vossa graça, nunca mais quero pecar. Meu Jesus, Misericórdia!

8) Terço Bertoni

(Elaboração: Pe. Emerson Correr)

“A oração é como a vida da nossa vida, a alma da nossa alma, é como a respiração” (São Gaspar Bertoni)

Mistérios da nossa Redenção e
Pensamentos de São Gaspar Bertoni

OFERECIMENTO DO TERÇO

Ó Deus, vos oferecemos este terço que vamos rezar, meditando nos mistérios de nossa Redenção e nos ensinamentos de São Gaspar Bertoni. Concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria e São José, seu esposo, todas as virtudes necessárias para bem rezá-lo e traduzir em vida o que meditamos.

CREIO

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu na Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus e está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém!

Em honra e louvor à santíssima trindade

PAI NOSSO...

Em honra ao Deus Pai que nos criou

AVE-MARIA...

Em honra ao Filho Jesus Cristo que nos redimiu

AVE-MARIA...

Em honra ao Espírito Santo que nos santifica

AVE-MAIRIA...

GLÓRIA AO PAI...

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu, e socorrei principalmente as que mais precisarem.

MISTÉRIOS GOZOSOS (Segundas-feiras e Sábados)

“Ficou-me sempre gravado o que fez Maria com Santa Izabel que, apenas avisada pelo Anjo da sua gravidez, partiu logo, indo visitá-la e assisti-la nos incômodos daquele estado; partiu logo, depressa, como diz o evangelista, embora a viagem fosse longa e difícil... E quando lá chegou, ficou com ela não um, dois ou três dias, mas três meses contínuos assistindo-a nas suas necessidades” (São Gaspar)

1º. Mistério – Anunciação do Anjo Gabriel à Virgem Maria.

Como Maria pronunciou seu "Sim", ouçamos, ao contemplar este mistério, o que São Gaspar nos diz sobre o colocar-se inteiramente nas mãos de Deus e a Ele confiar nossa vida como o fez Maria.

Pensamento de São Gaspar:

“Deixemos a iniciativa para Deus. Cabe ao ser humano preparar o seu coração. Assim como Deus deu o primeiro passo, dará igualmente o segundo e o terceiro”. “Feliz todo aquele que espera em Deus... Humildade e confiança... eis tudo. O resto Deus o fará”.

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

2º. Mistério – A visita de Naria Santíssima à sua prima Isabel.

Na disponibilidade de Maria, ouçamos o que nos diz São Gaspar sobre esta virtude.

Pensamento de São Gaspar:

"Quem ama a Deus, nada negligencia. Tudo se resume em servir a Deus, custe o que custar".

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

3º. Mistério – O nascimento do menino Jesus em Belém

Ao contemplarmos a encarnação de Deus na história humana, do Deus que se fez homem, aprendamos, com São Gaspar, sobre tão grande mistério.

Pensamento de São Gaspar:

"Contemplai-o continuamente como caminho; procurai-o como verdade; amai-o como vida... dele sugai a seiva da verdade e da sabedoria; alcançai a água da vida, bebei, inebriai-vos".

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

4º. Mistério – Apresentação do menino Jesus no Templo.

Contemplando, neste mistério, o Cristo novamente oferecido ao Pai, ouçamos o que nos ensina São Gaspar Bertoni.

Pensamento de São Gaspar:

"Para se fazer muito por Deus, é necessário ser todo dEle. Desejo de me transformar nEle e que Ele viva em mim e não eu".

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

5º. Mistério – O encontro de Jesus no Templo.

Ao contemplar este mistério, aprendamos, com São Gaspar, o significado do fazer a vontade de Deus.

Pensamento de São Gaspar:

“Deus não manda coisas impossíveis, mas aconselha que se faça o que se pode, e se peça a Ele ajuda para fazer o que não se consegue com as próprias forças. Se de fato estivermos com Deus, quem poderá prejudicar ou impedir nosso trabalho?”

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

Infinitas graças vos damos Rainha pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos liberais. Dignai-vos agora e para sempre tomar-nos debaixo do vosso poderoso amparo, e para mais vos agradecer, vos saudamos com uma Salve Rainha:

Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

MISTÉRIOS LUMINOSOS (Quintas-feiras)

“Algumas pessoas na vida espiritual começam construir às avessas. Partem do fervor da obra externa de caridade... convém-lhes mudar as coisas e voltar ao ponto de partida, visto não haver sólido fundamento no que estão fazendo. Verdadeiro fundamento é o espírito interior que a seu tempo produzirá frutos firmes e maduros de caridade... Perdemos a arte de falar, porque perdemos o espírito de oração” (S. Gaspar Bertoni).

1º. Mistério – Jesus é batizado.

Com São Gaspar, vamos aprender o sentido de nossa fidelidade à Igreja pelo nosso Batismo.

Pensamento de São Gaspar:

“Deus chama todos para seu serviço, e todos podem aspirar à santificação no próprio estado de vida. Basta só um ‘quero’, dito com toda eficácia do coração e vós sereis livres, porque vem em vosso auxílio à própria onipotência de Deus”.

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

2º. Mistério – Transformação da água em vinho, nas bodas de Caná da Galiléia.

Contemplando este mistério, aprendamos com São Gaspar: Maria é o caminho que nos leva até Jesus.

Pensamento de São Gaspar:

“Cristo vos espera, Maria vos chama. Ela, sim quer abrir o vosso coração ao seu Filho... Ela transforma o coração dos fiéis em templo do Filho. Maria, em suma, é a medianeira entre os homens e seu Filho, a colaboradora por excelência na obra da salvação”.

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

3º. Mistério – Jesus anuncia o Reino de Deus e convida-nos à conversão.

Com São Gaspar, meditemos no valor profundo da conversão na vida de cada um de nós.

Pensamento de São Gaspar:

“Convertamos, pois imediatamente e sinceramente nosso coração a Deus, nossa doce esperança e segura confiança. Este é o fruto da penitência, tão doce experimentar com o pensamento! Quanto mais saborear com a experiência! Experimentemo-la e veremos ainda melhor na realidade quanto é suave a reconciliação com Deus”.

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

4º. Mistério – Transfiguração de Jesus Cristo no Monte Tabor.

Contemplando este mistério, aprendamos com São Gaspar, a nossa vida escondida em Deus.

Pensamento de São Gaspar:

“A deslumbrante caridade que reveste a nova vida de Cristo deve espelhar em nosso intelecto aquela sabedoria cristã que o eleva acima de todas as coisas criadas e lhe faz ver Deus em si mesmo”.

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

5º. Mistério – A Sagrada Ceia e a Instituição da Eucaristia.

Vamos contemplar, com São Gaspar, o caráter essencial da Eucaristia: a atualização do sacrifício da cruz e o alimento da vida cristã, individual e comunitário.

Pensamento de São Gaspar:

“O efeito próprio do Sacramento Eucarístico é transformar o ser humano em divino e torná-lo semelhante a Ele por amor. Só Deus ocupará o intelecto e a vontade, só Deus estará presente nas conversas e nas ações...”

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

Infinitas graças vos damos Rainha pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos liberais. Dignai-vos agora e para sempre tomar-nos debaixo do vosso poderoso amparo, e para mais vos agradecer, vos saudamos com uma salve rainha:

Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

MISTÉRIOS DOLOROSOS (Terças e Sextas-feiras)

“Acostumemo-nos, neste dia de luz com que Deus nos consola, a confiarmos totalmente nEle, e também naqueles momentos em que se esconde, como uma mãe que se entretém com seus filhinhos, fazendo-os procurá-la e chamá-la até com lágrimas. Como são diferentes os caminhos de Deus dos caminhos dos homens! Aprendamos bem, para que não erremos quando for necessário crer ‘esperando contra toda esperança’ (Rm 4,18), como fez Abraão, pai de todos os crentes”.

1º. Mistério – Agonia e oração de Jesus no Jardim das Oliveiras.

Contemplemos neste mistério a agonia de Jesus em sua íntima união com Deus na oração. Aprendamos o valor da oração para São Gaspar.

Pensamento de São Gaspar:

“Freqüentemente, temos o Senhor nos lábios para dá-lo aos outros, mas pouco nos preocupamos em tê-Lo no coração. Quando não se faz bem à oração, não se pode falar bem nem mesmo de Deus”.

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

2º. Mistério – Jesus é flagelado.

Neste mistério, contemplando Jesus flagelado, meditemos no significado das provações. Busquemos aprender com São Gaspar o que ele nos diz diante destas realidades.

Pensamento de São Gaspar:

“As obras de Deus têm suas provações, através das quais Ele mostra que é sua mão que as governa e conduz ao fim. Quando, pois, é noite para nós, é dia para aquele que sabe o que se deve fazer”.

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

3º. Mistério – Jesus é coroado de espinhos.

Ao contemplar a coroação de espinhos de Jesus, meditemos no significado do sofrimento para São Gaspar.

Pensamento de São Gaspar:

"No sofrimento confie em Deus porque, como o ouro se prova no fogo, assim é o ser humano provado por Deus no caminho do sofrimento. Como são diferentes os caminhos de Deus dos caminhos humanos!".

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

4º. Mistério – Jesus carrega sua cruz ao calvário.

Olhando Jesus que caminha sofrendo em direção ao Calvário, ouçamos o que São Gaspar, nos ensina sobre o sentido deste amor incondicional.

Pensamento de São Gaspar:

“Este (Jesus) apaixonado, para resgatar-nos, desembolsa não ouro corruptível ou prata, mas todo seu precioso sangue. Que pretendeis, meu Jesus, com tanto amor?”

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

5º. Mistério – Jesus morre na Cruz.

Ao contemplar Jesus Crucificado, aprendamos com São Gaspar Bertoni o sentido da Cruz abraçada por Jesus.

Pensamento de São Gaspar:

"Cristo nos mostra a cruz afim de que tenhamos coragem de aceitá-la por seu amor, pois, na verdade, é Ele mesmo quem a carrega por nosso amor. Estai nas Chagas de Nosso Salvador, onde eu vos deixo abraçando-vos com todo o coração.

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

Infinitas graças vos damos Rainha pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos liberais. Dignai-vos agora e para sempre tomar-nos debaixo do vosso poderoso amparo, e para mais vos agradecer, vos saudamos com uma salve rainha:

Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

MISTÉRIOS GLORIOSOS (Domingos e Quartas-feiras)

“... eu vos vejo, ressuscitados em Cristo, caminhar alegres na novidade da vida. Apresar-vos solícitos com os discípulos para ver Cristo na Galiléia... Se quisermos que em nós também a ressurreição seja verdadeira e perfeita, é preciso que nos transformemos naquela vida nova, e nos reformemos no interior e exterior. Como Cristo ressurgiu também nós caminhamos para uma vida nova (Rm 6,4). Pedi a graça de participar desta alegria luminosa do Salvador” (São Gaspar Bertoni).

1º. Mistério – A ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Vamos contemplar, neste mistério, Jesus ressuscitado e, com São Gaspar, a alegria da redenção.

Pensamento de São Gaspar:

"Imaginaí vê-Lo como apareceu a alguns dos discípulos, assim vivo, luminoso com as cicatrizes das Chagas convidando-nos também ao céu!. Busquem as coisas do alto onde Cristo está... essa paz eterna nunca se acaba”.

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

2º. Mistério – A Ascensão de Jesus Cristo ao céu.

Contemplemos o mistério da Ascensão de Jesus e, com São Gaspar, a esperança na vida eterna, capazes de antecipar já aqui na terra, de algum modo, a condição feliz no céu.

Pensamento de São Gaspar:

“A deslumbrante claridade que reveste a nova vida de Cristo deve espelhar em nosso ser aquela sabedoria cristã que o eleva acima de todas as coisas criadas e lhe faz ver Deus em si mesmo”.

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

3º. Mistério – A vinda do Espírito Santo sobre Maria Santíssima e os Apóstolos reunidos em Jerusalém.

Neste mistério refletamos com São Gaspar sobre a ação do Espírito Santo em nossa vida.

Pensamento de São Gaspar:

"Procuremos estar em contato com a fonte da luz. Dizei a toda hora: Senhor, dai-me vosso bom espírito".

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

4º. Mistério – A Assunção de Nossa Senhora ao céu.

Contemplando a Assunção de Nossa Senhora, aprendamos com São Gaspar, sobre o grande auxílio de Maria em nossa vida.

Pensamento de São Gaspar:

"... Depois de Jesus, Maria deve ter o primeiro lugar em nosso coração. De modo nenhum devemos perdê-la de vista, e sim procurar cada dia crescer cada vez mais na sua devoção... Em toda necessidade, pequena ou grande, devemos invocar o seu auxílio..."

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

5º. Mistério – A coroação de Nossa Senhora como Rainha do céu e da terra.

Na contemplação deste mistério, ouçamos São Gaspar que nos impele a ter os olhos em Maria como colaboradora na obra da Salvação.

Pensamento de São Gaspar:

“Virgem santa, eis-nos a vossos pés... para vós se volta o pecador: logo resolve, logo propõe, o triunfo é completo!. Viva a mãe do grande amor, Maria! Mais que todos louvai-a vós, seus fiéis: vós honrastes sua Casa e Ela fez vosso coração templo do Filho ”.

PAI NOSSO, 10 AVE-MARIAS, GLORIA.

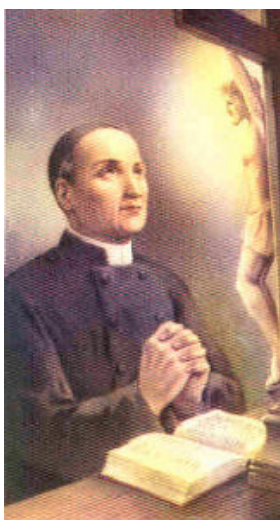
Infinitas graças vos damos Rainha pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos liberais. Dignai-vos agora e para sempre tomar-nos debaixo do vosso poderoso amparo, e para mais vos agradecer, vos saudamos com uma salve rainha:

Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

9) Via Sacra Bertoniana



“Pe. Gaspar tinha bem profunda no seu coração e na vida sua devoção à Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo..

Na Igreja dos Estigmas, entregue aos seus cuidados, toda Sexta-feira de tarde realizava uma piedosa função em honra da Paixão e Morte de Jesus.”

(Do livro “Um Cristão Cem Por Cento”,

Pe. Felisberto Campagner, 1981)

1ª. Estação – JESUS É CONDENADO À MORTE

“Insistiam com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado; e seus clamores aumentavam. Então Pilatos sentenciou que se atendesse o pedido deles” (Lc 23,23-24).

No tempo de São Gaspar Bertoni a juventude, a família, o clero e os valores morais estavam prejudicados, em decorrência da guerra entre os austríacos e franceses. Assim como a condenação de Jesus foi um passo importante para nossa redenção, assim também a destruição que envolvia a época de São Gaspar serviu para que ele sentisse o chamado de Deus e respondesse com suas obras e sua santidade.

REFLEXÃO

O desamor, a injustiça, os contra-valores também hoje condenam muitos à morte. Cristo e São Gaspar entregaram-se a fim de que a vida triunfasse. E nós, o que fazemos?

ORAÇÃO

Deus, estimulai nossa consciência a não se incomodar com qualquer situação de morte e a promover a vida onde quer que estejamos.

Pai nosso. Ave Maria. Glória.

CANTO

Ao morrer crucificado,
Teu Jesus é condenado,
Por teus crimes, pecador. (bis)

**Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, ó Jesus. (bis)**

2ª. Estação – JESUS TOMA A CRUZ ÀS COSTAS

“Como um cordeiro conduzido ao matadouro, como uma ovelha que permanece muda ante seus tosquiadores” (Is 53,7).

“E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou a um lugar chamado Calvário” (Jo 19,17).

São Gaspar levou uma vida toda cheia de sofrimentos, desde a infância até a morte. Curtiu problemas com a família, especialmente com o pai, e padeceu ainda sofrimentos físicos e morais. Mas sempre viveu a paciência e abandono nas mãos de Deus.

REFLEXÃO

Nossa vida é marcada por cruces e dores. Somos capazes de carregá-las com alegria e paciência?

ORAÇÃO

Deus, que permitistes a morte de cruz do Vosso Filho para nos livrar do poder da morte, ajudai-nos a ser instrumentos de salvação para nossos irmãos.

CANTO

Com a cruz é carregado,
E do peso acabrunhado,
Vai morrer por teu amor. (bis)

Pela Virgem dolorosa...

3ª. Estação – JESUS CAI POR TERRA SOB O PESO DA CRUZ

“Verdadeiramente ele foi o que tomou sobre si as nossas dores; nós o reputamos como um leproso, como um homem ferido por Deus e humilhado” (Is 53,4).

Dinâmico e incansável por natureza, a disposição de São Gaspar foi golpeada na idade de 35 anos, em 1812, com a primeira doença mortal. Em 1822 pareceu-lhe um tumor na perna. Foi a causa do mais long martírio. Custou-lhe dores incríveis, com cerca de trezentos cortes a bisturi, num tempo em que a ciência não dispunha de anestésicos. Em 1842 recrudescem todos os seus males e sofrimentos. Daí para frente, até a morte em 1853, a doença não o deixou mais, e não saiu mais da cama.

REFLEXÃO

Como temos enfrentado e aceito os sofrimentos e doenças que nos atingem, individualmente?

ORAÇÃO

Deus, em nossa fraqueza imploramos o vosso auxílio. Ajudai-nos a suportar os sofrimentos físicos com coragem e alegria.

CANTO

Sob o peso desmedido,
Cai Jesus desfalecido,
Pela tua salvação. (bis)

Pela Virgem dolorosa...

4ª.Estação – JESUS SE ENCONTRA COM SUA MÃE

“Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desta hora em diante o discípulo a levou para sua casa” (Jo 19,27).

São Gaspar teve sempre uma grande devoção a Maria. Todo esse amor teve início na família e no colo da mãe, Brunora. Dizem os testemunhos que a morte da mãe terrena fez aumentar ainda mais todo seu afeto e amor à Mãe do céu.

REFLEXÃO

A devoção a Maria, Mãe de Deus e nossa, é indispensável para a vida do cristão. Que lugar temos dado a ela em nossa vida?

ORAÇÃO

Maria de Nazaré, humilde serva e mulher, ajudai-nos a nos envolver mais na história de nosso povo e convertê-lo para o vosso Filho, a exemplo de São Gaspar Bertoni.

CANTO

De sua Mãe dolorosa,
No encontro lastimosa,
Vê a viva compaixão. (bis)

Pela Virgem dolorosa...

5ª. Estação – CIRINEU AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ

“Enquanto os soldados levaram Jesus, tomaram um certo cirineu, que vinha do campo, e impuseram-lhe a cruz para levá-la atrás de Jesus” (Lc 23,26).

São Gaspar foi o cirineu que aliviou os sofrimentos dos enfermos. Diziam algumas testemunhas: “À cabeceira dos enfermos era um verdadeiro anjo consolador. Seu aspecto e suas palavras infundiam muita confiança e conforto, a ponto de livrá-lo de toda tristeza e do próprio terror da morte”.

REFLEXÃO

Como temos consolado e aliviado nossos enfermos, ajudando-os a enfrentar a doença e levar a cruz do sofrimento?

ORAÇÃO

Senhor, abri nossos olhos para ver os sofrimentos dos outros e os nossos corações para aliviar a dor de nossos irmãos.

CANTO

Em extremo desmaiado,
Por Simão auxiliado,
Aceita conforção. (bis)

Pela Virgem dolorosa...

6ª. Estação – VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

“Ele não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares” (Is 53,2).

“O seu rosto estava tão desfigurado que não parecia de homem” (Is 52,14).

“Amor que termina em lágrimas”. A polícia de Verona há mais de um ano trazia sob vigilância especial São Gaspar, porque era suspeito de manter clandestinamente os oratórios marianos, que Napoleão suprimira. Suspeitas e ameaças apareciam a cada passo, tanto que o “pai da mocidade veronesa” renunciou temporariamente à forma externa de sua característica “coorte mariana”. Sua casa, que fora sede de calorosos encontros jovens, tornou-se deserta. Esse ato de amor sincero de São Gaspar virou lágrimas pela proibição e tolhimento.

REFLEXÃO

No mundo de hoje muito pranto ainda é derramado por causa de injustiças e perseguições. Estamos dispostos a deixar o nosso comodismo para enxugar as lágrimas de nossos irmãos?

ORAÇÃO

Senhor, que tenhamos forças para suportar as lágrimas que rolam nesta terra por causa da busca de dignidade humana e da realização de vosso projeto de amor.

CANTO

O seu rosto ensangüentado,
Por Verônica enxugado,
Contemplemos com amor. (bis)

Pela Virgem dolorosa...

7ª. Estação – JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

“O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos” (Mt 20,28).

Cruzes, sob a forma de calúnia e difamação, atingiram São Gaspar. Gente boateira espalhou pela cidade que nos Estigmas os religiosos viviam à toa, no ócio, desocupados; só queriam conforto, tranqüilidade e boa vida. O bispo foi verificar, junto com os caluniadores. Visitou a casa, informou-se dos trabalhos que faziam. Olhou tudo. No final, ao despedir-se, abençoou aqueles religiosos e se declarou satisfeito com a vida que levavam. Tudo na presença dos caluniadores.

REFLEXÃO

Muitas vezes falamos mal de outrem. Como conseguimos aceitar as calúnias e incompreensões dos outros a nosso respeito?

ORAÇÃO

Pai, que ajudastes São Gaspar a suportar atrozes sofrimentos, dai-nos a força necessária para tolerarmos as dores que vêm da incompreensão e falta de caridade dos irmãos.

CANTO

Outra vez desfalecido,
 Pelo madeiro abatido,
 Cai em terra o Salvador. (bis)

Pela Virgem dolorosa...

8ª. Estação – JESUS ENCONTRA AS MULHERES DE JERUSALÉM

“Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorais, antes, por vós e por vosso filhos” (Lc 23,28).

Quando no auge de suas enfermidades lhe são oferecidas orações e pedidos de graças por sua saúde, São Gaspar responde: “Procuremos a glória de Deus e a saúde espiritual do próximo, e Deus nos dará o restante por acréscimo. Ele já nos deu seu Filho e com ele todas as coisas”.

REFLEXÃO

Somos capazes de passar por cima de nossas dificuldades e limitações para socorrer nossos irmãos necessitados?

ORAÇÃO

Senhor Jesus, fazei que tenhamos força e fé para consolar e fortalecer os nossos irmãos abatidos pelas agruras da vida.

CANTO

Das senhoras piedosas,
 De Sião filhas chorosas,
 É Jesus consolador. (bis) **Pela Virgem dolorosa...**

9ª. Estação – JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ.

“O Senhor carregou sobre ele os nossos pecados” (Is 53,6).

“Velai e orai para não cairdes em tentação” (Mt 26,41).

São Gaspar, sem dúvida, sofreu muito ao ver sua Congregação diminuir a olhos vistos, quer pela morte de vários companheiros, quer pelas desistências de outros. Apesar disso não deixou de escrever as regras da Congregação, confiando plenamente nas disposições da divina Providência. Quando morreu, a Congregação estava com seis padres e quatro irmãos. A semente caída na terra brotou, cresceu e deu uma árvore grande, cujos galhos se espalharam pelo mundo inteiro.

REFLEXÃO

Qual a nossa atitude em relação a Deus quando fracassamos nos nossos empreendimentos? De desespero? De confiança?

ORAÇÃO

Ajudai-nos, Senhor, a reconhecer nossas fraquezas e limitações e confiar sempre na vossa Providência, porque assim as nossas obras terão fruto em abundância.

CANTO

Terceira vez cai prostrado,
Com tanto peso esmagado,
Dos pecados e da cruz. (bis)

Pela Virgem dolorosa...

10ª. Estação – JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES

“E, após crucificá-lo, repartiram entre si as suas vestes, lançando a sorte” (Mt 27,35).

As enfermidades o apanharam em plena vida, cheia de dinamismo sacerdotal, aos 35 anos de idade e, durante trinta anos (1812 – 1842), conviveu com a doença, com restabelecimentos e recaídas, mais prolongadas umas, mais breves outras. Nos últimos onze anos sobreveio a última enfermidade, que o pregou na cama. Conseqüência disso foi o despojamento da vida de apostolado fora de casa, que exercera no início de sua vida sacerdotal. Apesar disso foi muito procurado para confissões, aconselhamento, orientação e solução de casos intrincados.

REFLEXÃO

São Gaspar sempre se mostrou resignado e conformado. Tinha profunda confiança em Deus. Quantas vezes, nos sacrifícios solicitados pela divina Providência, desanimamos e fugimos?

ORAÇÃO

Senhor Jesus, dai-nos coragem para enfrentar os sacrifícios da vida cotidiana causados pela falta de amor, incompreensão, orgulho e egoísmo.

CANTO

De suas vestes despojado,
 Todo chagado e pisado,
 Eu vos vejo meu Jesus. (bis)

Pela Virgem dolorosa...

11ª. Estação – JESUS É CRUCIFICADO ENTRE DOIS LADRÕES

“Ao mesmo tempo foram crucificados com ele dois ladrões: um à direita e outro à esquerda” (Mt 27,38).

Os últimos dois anos e meio foram de tal imobilidade na cama, seu verdadeiro calvário, que parecia crucificado. Devido à posição de imobilidade contínua, deitado de costas, foi-se formando uma ferida. Ele não disse nada a ninguém e proibiu ao enfermeiro de contar ao médico. Quando este descobriu a chaga, já atingia os ossos.

REFLEXÃO

Sabemos usar a inatividade causada pela doença, idade e outras circunstâncias, tirando delas proveito para exercício de um rico apostolado?

ORAÇÃO

Senhor, fazei com que meu afastamento do campo de trabalho seja simples e natural como um sereno, feliz e luminoso por de sol.

CANTO

Sois por mim na cruz pregado,
 Insultado, blasfemado,
 Com cegueira e com furor. (bis)

Pela Virgem dolorosa...

12ª. Estação – JESUS MORRE NA CRUZ

“Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos” (Jo 15,13).

12 de junho de 1853. Após o meio-dia perdeu os sentidos e foi imediatamente socorrido. Voltou a si e, perguntado se precisa de alguma coisa, responde: “Preciso sofrer”. Às três e meia, morreu. Sua morte foi tão serena que ele se foi sem dar nenhum sinal que chamasse a atenção. Foi para o céu como tinha vivido: ocultamente!

REFLEXÃO

Estamos dispostos, como São Gaspar, a viver e sofrer para enfrentar a morte com tranquilidade, como ele enfrentou?

ORAÇÃO

Deus, dai-nos, por intercessão de São Gaspar, a crença necessária para respondermos com generosidade ao chamado de vosso Filho, e assim enfrentarmos com serenidade a morte.

CANTO

Por meus crimes padecestes,
Meu Jesus por mim morrestes,
Quanta angústia, quanta dor! (bis)

Pela Virgem dolorosa...

13ª. Estação – JESUS É RETIRADO DA CRUZ

“Ao cair da tarde, veio um homem rico de Arimatéia, chamado José, que era também discípulo de Jesus. Foi ele ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Então Pilatos deu a ordem para que lhe fosse entregue” (Mt 27,57-59).

A primeira frase que escapou da boca de toda a população de Verona, ao propagar-se a notícia da morte de São Gaspar, foi: “morreu um santo”. Por isso, não é para estranhar o fato de que o velório na Igreja dos Estigmas tenha sido concorridíssimo. Gente de toda a categoria, gente importante e gente sem nome. Gente numerosa.

REFLEXÃO

O cristão é marcado por Cristo. Somos sinais evidentes deste Cristo através do nosso comportamento, das nossas atitudes e palavras?

ORAÇÃO

Senhor Jesus, ajudai-nos, da mesma forma que São Gaspar, a viver o nosso batismo para sermos sinais vossos no seio da nossa sociedade e realizarmos sua transformação.

CANTO

Do madeiro vos tiraram,
E à Mãe vos entregaram,
Com que dor e compaixão. (bis)

Pela Virgem dolorosa...

14ª. Estação – JESUS É SEPULTADO

“Pilatos cedeu o cadáver a José de Arimatéia, o qual, comprando um lençol, desceu-o, enrolou-o no lençol e o pôs num túmulo que fora talhado na rocha ” (Mc 15,45b-46a).

Com São Paulo, São Gaspar pode repetir: “Completo em minha carne o que falta à paixão de Cristo, a favor do seu corpo, que é a Igreja” (Cl 1,24). Dispôs-se a seguir o divino Mestre sem condições e sem reservas. Chegou ao ponto de pedir para sofrer. Para ele, seguir o itinerário de Cristo é fazer-se obediente até a morte. Assim como o de Cristo, o seu calvário também teve fim.

REFLEXÃO

O nosso calvário também terá seu fim. Será que estamos conscientes disso? E nos dispomos a seguir adiante, custe o que custar?

ORAÇÃO

Senhor, que através da vida de São Gaspar consigamos nos convencer de que a nossa vida também caminha para um fim, que não é a destruição total, mas a passagem para outra realidade.

CANTO

No sepulcro vos deixaram,
Sepultado vos choraram,
Magoado o coração. (bis)

Pela Virgem dolorosa...

15ª. Estação – JESUS RESSUSCITA

“Estais procurando o crucificado? Ele não está aqui, pois ressurgiu, conforme havia dito” (Mt 28,5b-6a).

“Quem espera em Deus jamais ficará desiludido ou envergonhado”. A confiança de São Gaspar em Deus foi total. Nem os sofrimentos, nem a diminuição de sua Congregação o descontrolam e o desanimam. Como um timoneiro magistral, agarrado ao leme, enfrentou sem pavor os ventos das dificuldades. E isto, certamente, é o motivo de sua vitória e a sua glorificação.

REFLEXÃO

Na expectativa do dia que vai chegar é preciso vigiar, ficar preparados, agir com prudência e desapego, mas com empenho, pois, no seio da história amadurece o plano de Deus.

ORAÇÃO

Ó Pai, que inspirastes o vosso servo sacerdote São Gaspar Bertoni a dedicar-se todo inteiro ao serviço da Igreja, como testemunha e apóstolo dos sofrimentos de Cristo: concedei-nos seguir o seu exemplo, para sermos fiéis operários da vossa vinha e mensageiros da vossa palavra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

CANTO

Meu Jesus, por vossos passos,
Recebei em vossos braços,
A mim, pobre pecador. (bis)

Pela Virgem dolorosa...

11. Novena a São Gaspar Bertoni

(Elaboração: Pe. Emerson Correr)

1º DIA – SÃO GASPAR BERTONI, APOSTOLO DA FAMILIA

1. CANTO INICIAL

2. SINAL DA CRUZ

Pelo sinal da cruz, livrai-nos, Deus nosso Senhor, dos nossos inimigos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

3. ORAÇÃO

São Gaspar Bertoni, que vivestes numa consagração generosa a Deus, fazendo sempre Sua vontade através do serviço ao povo, à juventude e ao clero, intercedei por nós junto ao Senhor. Através da escola do sofrimento, soubestes imitar a Cristo, que morreu e ressuscitou por nós. Pedi a Nosso Senhor para que também nós saibamos nos doar aos irmãos, unindo nossos esforços e sofrimentos na oferta generosa para implantarmos o amor e a justiça na nossa família, na comunidade e na sociedade. Alcançai-nos de Deus a graça.../e, especialmente a de atingirmos o objetivo de nossa caminhada com Cristo. Amém.

4. MENSAGEM

São Gaspar era um homem de família, tanto que tinha uma devoção muito grande aos Santos esposos MARIA e JOSÉ e a esses ele confiou a sua Congregação.

Foi, ele um bom filho e compreendeu a sua posição dentro do lar, reconhecendo que a autoridade do Pai provém de Deus. Valorizou a vocação familiar, a sua dignidade e a sua santidade, tendo como espelho a família de Nazaré, onde Jesus “crescia em estatura, em sabedoria e graça, diante de Deus e dos homens”. (Lc 2,52)

5. REFLEXÃO

“Neste dia em que Deus nos consola com sua luz, volvendo sobre nós seu amoroso olhar, aprendamos a confiar plenamente nele, também nos momentos em que vai se esconder, como a mãe, que se entretém com seus filhinhos em se fazendo procurar, desejar e chamar com ansiedade e choro”. (*Carta ao Pe. Bragato*)

6. PRECE (*pode-se acrescentar preces espontâneas*)

Peçamos a São Gaspar por nossa família e por todas as famílias, para que o amor e o perdão venham restaurar tantos lares feridos pelas incompreensões e o desamor.

7. ORAÇÃO CONCLUSIVA

SÃO GASPAR BERTONI, que vivestes desapegado dos bens terrenos e vos dedicastes confiantemente à Divina Providencia trabalhando unicamente para Sua gloria, intercedei a Deus por nós para que tenhamos coragem de afastar-nos das coisas supérfluas e fúteis e assim possamos acolher com amor, aceitar com fé e executar com confiança as disposições da Divina Vontade. Inspira aos sacerdotes, a quem tanto vos dedicastes, fidelidade, espírito missionário e santidade de vida. Dai aos jovens, por quem nutristes tanta amizade, atenção à voz de Cristo, obediência à Sua vontade e descoberta do verdadeiro sentido para suas vidas. Alcançai a todos nós, por intercessão de Maria Santíssima e de São José, aquelas graças de que mais precisamos, especialmente...(*pede-se a graça*) e a de chegarmos um dia a cantar convosco o hino da eterna gratidão. Amém.

8. Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai.

São Gaspar Bertoni, rogai por nós (3x).

9. LADAINHA DE SÃO GASPAR BERTONI

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, ouvi-nos.

Cristo, atendei-nos.

Deus-Pai dos céus, tende piedade de nós.

Deus-Filho, Redentor do mundo, tende piedade de nós.
 Deus-Espírito Santo, tende piedade de nós.
 Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.
 Santa Maria, rogai por nós.
 São José, rogai por nós.
 São Gaspar Bertoni, rogai por nós.
 Fiel discípulo do Crucificado, rogai por nós.
 Obediente e dócil à divina vontade, rogai por nós.
 Espelho de vida sacerdotal e religiosa, rogai por nós.
 Mensageiro zeloso do Evangelho, rogai por nós.
 Mestre na vida espiritual, rogai por nós.
 Anjo do Conselho, rogai por nós.
 Exemplo de humildade e de oração contínua, rogai por nós.
 Paciente nos sofrimentos, rogai por nós.
 Desprendido dos bens terrenos, rogai por nós.
 Forte no abandono nas mãos de Deus, rogai por nós.
 Cheio de caridade para com o próximo, rogai por nós.
 Compromisso com os pobres, rogai por nós.
 Esperança dos enfermos, rogai por nós.
 Conforto dos encarcerados, rogai por nós.
 Pérola do clero Veronês, rogai por nós.
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, perdoai-nos Senhor.
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, ouvi-nos Senhor.
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade nós.

São Gaspar Bertoni, ardoroso missionário apostólico da Igreja de Jesus, alcançai-nos, por vossa intercessão, as graças para que os frutos desta novena nos façam crescer no amor de Deus e nos obtenham os favores necessários para nossa salvação. Amém!

10. CANTO FINAL

2º DIA – SÃO GASPAR BERTONI, APOSTOLO DA JUVENTUDE

1. CANTO INICIAL
2. SINAL DA CRUZ

Pelo sinal da cruz, livrai-nos, Deus nosso Senhor, dos nossos inimigos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

3. ORAÇÃO *(conforme o primeiro dia)*

4. MENSAGEM

Desde cedo São Gaspar se preocupou com os jovens de seu tempo e isto o movia a multiplicar as iniciativas em favor deles, acreditando nas suas potencialidades.

É um apaixonado de Cristo e não busca a si mesmo. Dele se disse: “tem ele um grande coração onde cabem todos os jovens”.

Qual era o seu atrativo? A alegria no acolhimento, a compreensão, a verdade e, sobretudo, o encontro com Jesus numa fé vivenciada, partilhada no amor e fortalecida pela oração.

São Gaspar conduzia todos para Jesus, aquele de quem São Pedro afirmara: “... só tu tens palavra de vida eterna”.

5. REFLEXÃO

“A alegria, nos moldes do mundo, é impura, instável, indigna, prejudicial. A alegria, segundo Deus, é pura, estável, digna e salutar porque domina a carne, o mundo e o demônio”. *(Memorial Privado, 02/03/1809)*

6. PRECE *(pode-se acrescentar preces espontâneas)*

Vamos rezar pelos jovens para que movidos pela fé, vivam o projeto de DEUS, sendo os construtores de uma nova sociedade de paz, justiça e fraternidade.

7. ORAÇÃO CONCLUSIVA *(conforme o primeiro dia)*

8. Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai.

São Gaspar Bertoni, rogai por nós (3x).

9. LADAINHA DE SÃO GASPAR BERTONI *(conforme o primeiro dia)*

10. CANTO FINAL

3º DIA – SÃO GASPAR BERTONI E O SANTO ABANDONO

1. CANTO INICIAL

2. SINAL DA CRUZ

Pelo sinal da cruz, livrai-nos, Deus nosso Senhor, dos nossos inimigos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

3. ORAÇÃO *(conforme o primeiro dia)*

4. MENSAGEM

Viveu São Gaspar em atitude de profundo respeito, amor e adoração constante ao Pai do Céu, diligente na obediência em fazer-lhe à vontade. Não lhe foram poupadas às dificuldades e, sobretudo uma doença que o acompanhou até a morte.

Sereno, tinha o coração e os olhos voltados para o Senhor, na certeza de que Ele providenciaria o necessário. Abandono em Deus, forma perfeita de amor.

Ele compreendeu o caminho da cruz: imobilizado no leito de dores, escrevia: “Não fazendo quase nada, estou olhando o que faz Nosso Senhor... quanto Ele é bom!”.

5. REFLEXÃO

“Sempre é o melhor o que Deus faz. Oh! Mãos tanto mais sábias, quanto mais agem às ocultas! Entreguemo-nos a Ele, que nunca havemos de nos confundir”. *(Epistolário, pág. 37)*

6. PRECE *(pode-se acrescentar preces espontâneas)*

Que aprendemos de São Gaspar esta coragem e confiemos a Deus as nossas aflições, preocupações e necessidades.

7. ORAÇÃO CONCLUSIVA *(conforme o primeiro dia)*

8. Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai.

São Gaspar Bertoni, rogai por nós (3x).

9. LADAINHA DE SÃO GASPAR BERTONI *(conforme o primeiro dia)*

10. CANTO FINAL

4º DIA – SÃO GASPAR BERTONI E A SABEDORIA DA CRUZ

1. CANTO INICIAL

2. SINAL DA CRUZ

Pelo sinal da cruz, livrai-nos, Deus nosso Senhor, dos nossos inimigos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

3. ORAÇÃO *(conforme o primeiro dia)*

4. MENSAGEM

“Sem a cruz, ninguém pode passar por esta vida”, ensina São Gaspar.

Escolheu ele o sinal da cruz que é cheio do poder de DEUS, mas, sobretudo o Crucifixo, que se tornou o centro de sua vida de piedade e de todos que o seguiam.

Os sofrimentos de Jesus trouxeram a salvação a todos nós. É a maior prova de amor que recebemos, por meio de suas cinco chagas (estigmas).

5. REFLEXÃO

“Foi o próprio Cristo quem valorizou a Cruz, a fim de que tenhamos coragem de aceitá-la por seu amor, pois, na verdade, é Ele mesmo quem a carrega por nosso amor”. *(Memorial Privado, 03/11/1808)*

6. PRECE *(pode-se acrescentar preces espontâneas)*

Vamos colocar, neste dia, tudo o que nos afasta do amor de DEUS: as nossas preocupações, o desamor, a falta de paz, a fé vacilante e, por intermédio de São Gaspar, aprendemos a contemplar as dores do Crucificado como caminho do amor, fonte da paz e certeza da vitória para uma nova vida em Cristo.

7. ORAÇÃO CONCLUSIVA *(conforme o primeiro dia)*

8. Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai.

São Gaspar Bertoni, rogai por nós (3x).

9. LADAINHA DE SÃO GASPAR BERTONI *(conforme o primeiro dia)*

10. CANTO FINAL

5º DIA – SÃO GASPAR BERTONI: O HOMEM DO ACONSELHAMENTO ESPIRITUAL

1. CANTO INICIAL

2. SINAL DA CRUZ

Pelo sinal da cruz, livrai-nos, Deus nosso Senhor, dos nossos inimigos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

3. ORAÇÃO *(conforme o primeiro dia)*

4. MENSAGEM

Servir a Jesus na Missão da Igreja entende São Gaspar, é tornar-se tudo para todos.

Entre muitas de suas orientações está: “a pratica da oração, para que mereçamos abundancia do Espírito”, isto é, Deus em nós e a meditação, onde a fecundidade da palavra, anunciada por Cristo, realize na nossa vida um crescimento na fé e na vivencia cristã.

Quando aconselhava alguém, “tomava algum texto da escritura ou de algum Santo Padre e com ele dava a resposta aos que o procuravam”. E todos saiam edificadas, consolados e contestes.

5. REFLEXÃO

“É preciso entrar na casa dos outros como eles querem, para sair de lá como nós queremos”. *(Memorial Privado, 20/08/1808)*

6. PRECE *(pode-se acrescentar preces espontâneas)*

Que São Gaspar continue a nos iluminar com os seus ensinamentos e a interceder por nós, para que compreendamos O QUE ACEITAR e COMO ACEITAR os acontecimentos da nossa vida, segundo o plano de DEUS.

7. ORAÇÃO CONCLUSIVA *(conforme o primeiro dia)*

8. Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai.

São Gaspar Bertoni, rogai por nós (3x).

9. LADAINHA DE SÃO GASPAR BERTONI *(conforme o primeiro dia)*

10. CANTO FINAL

6º DIA – SÃO GASPAR BERTONI E SEU AMOR À MARIA E JOSÉ

1. CANTO INICIAL

2. SINAL DA CRUZ

Pelo sinal da cruz, livrai-nos, Deus nosso Senhor, dos nossos inimigos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

3. ORAÇÃO *(conforme o primeiro dia)*

4. MENSAGEM

Encontramos São Gaspar, na pessoa de Maria e José, uma fonte de vida espiritual: Maria, toda de Deus, humilde serva de Nosso Senhor; José, os homens justos e prudentes, que conduz com simplicidade sua família, na mais perfeita obediência a Deus.

“No vértice do seguimento de Cristo, São Gaspar colocava um amor especial, o amor esponsal. Essa visão esponsal no relacionamento entre a alma e Deus, muito apreciada por Pe. Gaspar, ele procurou fazer crescer e se tornar um componente de sua espiritualidade. Como esta espiritualidade estava ligada à especial devoção ao esponsalício de Maria com José, isto o levou a escolher os Santos Esposos com patronos e modelos de sua congregação”.

5. REFLEXÃO

“É de grande vantagem para uma obra espiritual, encontrarem-se duas pessoas unidas pelo mesmo sentimento”. *(Memorial Privado, 10/12/1808)*

6. PRECE *(pode-se acrescentar preces espontâneas)*

Que o exemplo de Nossa Senhora e São José nos inspirem a viver a fidelidade ao projeto de Deus em nossas vidas e ainda nos ensine a superar os momentos difíceis-doenças, desemprego, desunião..., colocando-nos como eles, sob o olhar da Divina Providencia.

7. ORAÇÃO CONCLUSIVA *(conforme o primeiro dia)*

8. Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai.

São Gaspar Bertoni, rogai por nós (3x).

9. LADAINHA DE SÃO GASPAR BERTONI *(conforme o primeiro dia)*

10. CANTO FINAL

7º DIA – SÃO GASPAR BERTONI E SEU AMOR À PALAVRA DE DEUS

1. CANTO INICIAL

2. SINAL DA CRUZ

Pelo sinal da cruz, livrai-nos, Deus nosso Senhor, dos nossos inimigos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

3. ORAÇÃO *(conforme o primeiro dia)*

4. MENSAGEM

A espiritualidade de São Gaspar tem a sua fonte nas Sagradas Escrituras e no Magistério da Igreja. A Palavra de Deus deve ser pão para o povo.

No decorrer dos tempos foi recolhendo e coordenando os tesouros da verdade e o coração se lhe abria à ação do Espírito Santo em contemplação, unindo-se a Deus cada vez mais.

Aconselhava a um de seus filhos espirituais: “Leia com freqüência o Evangelho, esmiúce as palavras e atitudes de Nosso Senhor com a consideração e meditação e aplique a si aquilo que convém segundo as circunstancias em que se encontra”.

5. REFLEXÃO

“Não basta ouvir a Palavra de Deus com prazer e depois só pôr em pratica alguma coisa. Também Herodes ouvia João Batista com prazer e punha em pratica alguns de seus ensinamentos; porem jamais corrigiu sua paixão predominante”. *(Memorial Privado, 19/02/1808)*

6. PRECE *(pode-se acrescentar preces espontâneas)*

Que a exemplo de São Gaspar , busquemos saborear na Palavra o encontro com Jesus, o único que pode satisfazer e realizar o coração humano tão cheio de duvidas e sofrimentos.

7. ORAÇÃO CONCLUSIVA *(conforme o primeiro dia)*

8. Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai.

São Gaspar Bertoni, rogai por nós (3x).

9. LADAINHA DE SÃO GASPAR BERTONI (conforme o primeiro dia)
10. CANTO FINAL

8º DIA – SÃO GASPAR BERTONI UM SANTO PARA NOSSO TEMPO

1. CANTO INICIAL
2. SINAL DA CRUZ

Pelo sinal da cruz, livrai-nos, Deus nosso Senhor, dos nossos inimigos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

3. ORAÇÃO (*conforme o primeiro dia*)
4. MENSAGEM

O apostolado exercido por São Gaspar continua.

5. REFLEXÃO

“Foi o próprio Cristo quem valorizou a Cruz, a fim de que tenhamos coragem de aceitá-la por seu amor, pois, na verdade, é Ele mesmo quem a carrega por nosso amor”. (*Memorial Privado, 03/11/1808*)

6. PRECE (*pode-se fazer espontânea*)

Vamos colocar, neste dia, tudo o que nos afasta do amor de DEUS: as nossas preocupações, o desamor, a falta de paz, a fé vacilante e, por intermédio de São Gaspar, aprendemos a contemplar as dores do Crucificado como caminho do amor, fonte da paz e certeza da vitória para uma nova vida em Cristo.

7. ORAÇÃO CONCLUSIVA (*conforme o primeiro dia*)
8. Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai.
São Gaspar Bertoni, rogai por nós (3x).
9. LADAINHA DE SÃO GASPAR BERTONI (*conforme o primeiro dia*)
10. CANTO FINAL

9º DIA – SÃO GASPAR BERTONI E A SABEDORIA DA CRUZ

1. CANTO INICIAL

2. SINAL DA CRUZ

Pelo sinal da cruz, livrai-nos, Deus nosso Senhor, dos nossos inimigos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

3. ORAÇÃO *(conforme o primeiro dia)*

4. MENSAGEM

“Sem a cruz, ninguém pode passar por esta vida”, ensina São Gaspar.

Escolheu ele o sinal da cruz que é cheio do poder de DEUS, mas, sobretudo o Crucifixo, que se tornou o centro de sua vida de piedade e de todos que o seguiam.

Os sofrimentos de Jesus trouxeram a salvação a todos nós. É a maior prova de amor que recebemos, por meio de suas cinco chagas (estigmas).

5. REFLEXÃO

“Foi o próprio Cristo quem valorizou a Cruz, a fim de que tenhamos coragem de aceitá-la por seu amor, pois, na verdade, é Ele mesmo quem a carrega por nosso amor”. *(Memorial Privado, 03/11/1808)*

6. PRECE *(pode-se acrescentar preces espontâneas)*

Vamos colocar, neste dia, tudo o que nos afasta do amor de DEUS: as nossas preocupações, o desamor, a falta de paz, a fé vacilante e, por intermédio de São Gaspar, aprendemos a contemplar as dores do Crucificado como caminho do amor, fonte da paz e certeza da vitória para uma nova vida em Cristo.

7. ORAÇÃO CONCLUSIVA *(conforme o primeiro dia)*

8. Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai.

São Gaspar Bertoni, rogai por nós (3x).

9. LADAINHA DE SÃO GASPAR BERTONI *(conforme o primeiro dia)*

10. CANTO FINAL

VI PARTE: CÂNTICOS

1. HINO A SÃO GASPAR BERTONI (Pe. Felisberto Campagner)

Jesus havia dito que o Pai carinhoso
a tudo provê, com amor o mais terno (Mt 6, 25-34)
O vosso abandono, Gaspar, a esse Pai
Foi de uma criança no colo materno. (Epistolário p. 96)

**As bênçãos do céu derramai sobre nós
A fim de moldar nossa vida na fé,
Que nos apontou os Estigmas de Cristo
E nos devotou a Maria e José.**

Ao mundo escondestes a vossa existência,
que apenas abristes à infinda Bondade.
Com isso imitastes de perto a Jesus,
Divino modelo da vossa humildade. (Mt 11, 29).

Vivestes bem pobre, na pista do Mestre,
Riquezas da terra jamais abraçastes.
Cumpristes assim o Sermão da Montanha (Mt 5,3)
E o reino dos céus afinal alcançastes.

“Preciso sofrer” – afirmastes um dia,
enquanto sentíeis tormentos a flux.
Ouvistes o grito do Apóstolo Paulo:
“Com Cristo me encontro pregado na cruz” (Gal 2, 19).

2. HINO AOS SAGRADOS ESTIGMAS (Pe. Felisberto Campagner)

Os santos Estigmas de Cristo louvamos.
São provas eternas do seu grande amor.
Na cruz derramaram o sangue precioso,
Excelso holocausto de um Deus Salvador.

*Jesus Redentor, consumastes a vida
No extremo heroísmo que vos imolou.
Cordial gratidão nos excita aos aplausos,
Volvidos às Chagas que o Pai sublimou.*

No peito sagrado, nas mãos e nos pés,
 Refulgem agora com brilhos de glória,
 Lembrança indelével, sinais vigorosos,
 Diplomas de lúcida e plena vitória.

3. HINO AOS SANTOS ESPOSOS (Pe. José Stofella)

Eia festivis celebremus hymnis
 Vignes sponsos sine labe puros
 Dum gregi lux jam rediens pusillo
 Gaudia redit (bis)

Blandula captus nive liliorum
 Vos amat flores niveos, Jesus
 Jamque opem mundo properare vestris
 Gestit ab ulnis. (bis)

Lumina terrae superumque: Avete!
 Pergite o! nobis faciles adesse;
 Nomen et vestrum decus offeremus
 Laude perenni (bis)

4. HINO DO CENTENÁRIO-1

A dois de dezembro de 1910,
 no Brasil chegavam os Estigmatinos.
 Deus lhes preparava uma grande missão,
 levar a palavra, levar Jesus Cristo a esta nação.

A missão começava em Tibagi- Paraná,
 onde se doavam ao povo da zona rural.
 Enfrentavam estradas, sem medo e sem desanimar,
 A pé, a cavalo, com sol ou com chuva ao destino chegavam.

**Do coração de São Gaspar se acendeu uma luz
 São cem anos de história e trabalho: Está é nossa missão. (bis)**

O trabalho expandiu, formavam-se padres e irmãos,
 pra atender tanta gente sedenta do amor de Deus.
 Temos duas províncias, Santa Cruz, São José,
 seminários, paróquias, escolas, estamos a onde Deus quer.

Hoje nós somos muitos, irmãos, padres,
seminaristas, leigos e leigas, devotos de todo lugar.
Somos apaixonados por esta congregação.
Somos missionários, levamos Jesus em nosso coração.

5. HINO DO CENTENÁRIO-2

São 100 anos de presença nessas terras,
de verona ao Brasil em “meio às cegas”.
“Quem no Senhor confiante se abandona”,
o “desconhecido” não amedronta.

**De São Gaspar, de seu coração
resplandeceu! Brilhou uma luz!
“Correu o mundo” o seu clarão,
acendendo as “marcas” de Jesus (bis).**

Em Maria e José se espelharam
“Santos Esposos servindo ao divino amor”.
E os filhos de Bertoni, assim ouviram:
“avante, missionários do Senhor”.

Ao Deus que conosco faz história,
nossa prece de louvor e gratidão.
e espalhados por este Brasil a fora,
São Gaspar nos aponte a direção.

6. GRITA, BERTONI

Apesar do desencanto, a esperança
Nos motiva a caminhar, é mais que tudo.
O projeto de Deus Pai tem suas cruces,
Mas tem suas luzes: Deus é nosso escudo,
E o tempo difícil é o mais oportuno.

**Grita, Bertoni! Grita teu canto!
Tua mensagem de paz e amor;
Ensina teu jeito de nós sermos santos,
Lutando por vida, sorrindo na dor (bis).**

São Gaspar, se teu exemplo é importante,
Nós queremos te seguir na caminhada.
O projeto de Jesus é de serviço,
De amor-compromisso: Deus é nossa espada,
E armados assim não tememos mais nada.

7. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia! Aleluia! Aleluia!
P'ra ser luz e guia
A Palavra vem
Indicando o rumo
Do amor e do bem.
Tendo como exemplo
Nosso São Gaspar,
A Palavra agora
Vamos aclamar.
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

8. OFERENDAS

Pão e vinho nós levamos ao altar,
Ofertamos neles nossa vocação.
Somos “filhos de Bertoni” a caminhar,
Somos tua Igreja unida em oblação.
Ofertamos, ó Senhor, nosso trabalho,
O esforço em cumprir nossa missão
E se temos algo em nós que seja falho
Tua bênção seja orvalho, a certeza do perdão.

Pão e vinho nós levamos a cantar,
Ofertamos neles nossa decisão
De seguir Bertoni e nele encontrar
O sentido de nossa consagração.
Que de afeto e de pão não haja fome,
Que a partilha nunca seja um sonho vão
E seguindo o exemplo de Bertoni,
Ó Senhor, que o teu nome, more em cada coração.

9. COMUNHÃO

Eucaristia é do amor o sacramento,
Nos convoca a ser fermento
de unidade e comunhão.
E se no ardor de São Gaspar nos espelhamos,
Ó Senhor, nós vos clamamos:
confirmai nossa união!

**Dai-nos, Senhor, no Pão do Altar,
O mesmo ardor de São Gaspar! (bis)**

Eucaristia é confiança no futuro,
Nos convoca a ser no escuro
uma luz p'ra nossos pés.
E se no ardor de São Gaspar nos espelhamos,
Ó Senhor, nós vos clamamos:
aumentai a nossa fé.

Eucaristia é compromisso com a vida,
Nos convoca a ser, na lida,
um auxílio para o irmão.
E se no ardor de São Gaspar nos espelhamos,
Ó Senhor, nós vos clamamos:
inflamai nossa missão.

Eucaristia é esperança, é procura,
Nos convoca a ser ternura, ser partilha, perdoar.
E se no ardor de São Gaspar nos espelhamos,
Ó Senhor, nós vos clamamos:
ensinai-nos partilhar.

Eucaristia é alimento de justiça,
Nos convoca e nos atija
para sempre e mais amar.
E se no ardor de São Gaspar nos espelhamos,
Ó Senhor, nós vos clamamos:
fermentai o nosso dar.

10. VENHAM, VENHAM TODOS!

Venham, venham todos render graças ao Senhor
Celebrando juntos, o Mistério do Amor!

“Na diversidade, a nossa comunhão
Em um só alma... Um só coração”

**Ao Deus da Vida; “Vamos cantar,
Este canto novo” com São Gaspar!**

Venham, venham todos escutar o “Bom Pastor”
A sua Palavra nos renova e dá vigor.

“Ela é apelo de libertação.
E revive em nós, toda salvação”

Venham, venham todos para a ceia do amor,
Eis o “pão e vinho”; Corpo e Sangue do Senhor!

“Remédio Sagrado”; “Santa Refeição”
Que nos alimenta em nossa vocação!

11. OFERTAR É UM DOM

Ofertar é um dom de Deus
Que me traz a alegria
De saber que devolvendo eu estou
Tudo aquilo que me deste
Tudo aquilo que eu sou
Ofertar é uma doação de amor

Somos todos convidados a exemplo de Gaspar

A se ofertar sem medo e sem temor

Devolver com amor a Deus

O que de graça Ele nos deu

Eternamente o que de graça Ele nos deu.

Ofertar nosso alimento
O trabalho, o dia-a-dia.
Nos motiva a viver com mais fervor
Ao irmão, ser solidário,
Ter amor e compaixão.

Ofertar neste altar o vinho e o pão.
 Ofertar nossa família
 Nossos pais e nossos filhos
 Fazem vivas as promessas do Senhor
 De viver em unidade
 E cultivar a aliança
 Sempre juntos Deus nos quer com muito amor.

12. NOSSA SENHORA ME DÊ A MÃO

Cubra-me com seu manto de amor,
 guarda-me na paz desse olhar,
 cura-me as feridas e a dor, me faz suportar.
 Que as pedras do meu caminho
 meus pés suportem pisar,
 mesmo feridos de espinhos, me ajude a passar.
 Se ficaram mágoas em mim,
 Mãe tira do meu coração
 e àqueles que eu fiz sofrer, peço perdão.
 Se eu curvar meu corpo na dor,
 me alivia o peso da cruz,
 interceda por mim, minha mãe, junto a Jesus.

**Nossa Senhora me dê a mão cuida do meu coração,
 da minha vida, do meu futuro.**

**Nossa Senhora me dê a mão cuida do meu coração,
 da minha vida, do meu destino, do meu caminho, cuida de mim.**

Sempre que o meu pranto rolar
 ponha sobre mim suas mãos,
 aumenta minha fé e acalma o meu coração.
 Grande é a procissão a pedir
 a misericórdia, o perdão,
 a cura do corpo e pra alma a salvação
 Pobres pecadores, ó Mãe,
 tão necessitados de vós.
 Santa Mãe de Deus tem piedade de nós.
 De joelhos aos vossos pés,
 estendei a nós vossas mãos,
 rogai por todos nós, vossos filhos, meus irmãos.

13. QUEM É ESTA QUE AVANÇA COMO A AURORA

Quem é esta que avança como a aurora.
 Temível como exército em ordem de batalha,
 Brilhante como o sol e como a lua,
 mostrando o caminho aos filhos seus.
 Ah, ah, minha alma glorifica ao Senhor,
 Meu espírito exulta em Deus, meu Salvador.

14. PRIMEIRA CRISTÃ

Primeira cristã, Maria da luz.
 Sabias ó Mãe, amar teu Jesus.
 Primeira cristã, Maria do amor,
 soubeste seguir teu Filho e Senhor.

**Nossa Senhora das milhões de luzes,
 que meu povo acende pra te louvar.
 Iluminada, iluminadora.
 Inspiradora de quem quer amar e andar com Jesus.**

Primeira cristã, Maria do lar.
 Ensinas, ó Mãe, teu jeito de amar.
 Primeira cristã, Maria da paz.
 Ensinas, ó Mãe, como é que Deus faz.

Primeira cristã, sempre a meditar.
 Vivas em Deus, sabias orar.
 Primeira cristã, fiel a Jesus,
 Por todo o lugar, na paz e na cruz.

15. SANTA MÃE, MARIA

Santa Mãe Maria, nessa travessia,
 cubra-nos teu manto cor de anil.
 Guarda nossa vida, Mãe Aparecida,
 Santa Padroeira do Brasil.

Ave, Maria! Ave, Maria!

Com amor divino
guarda os peregrinos
nesta caminhada para o além.

Dá-lhes companhia,
Pois também um dia
foste peregrina de Belém.

Mulher peregrina, torça feminina,
a mais importante que existiu.
Com justiça queres que nossas mulheres
sejam construtoras do Brasil.

Com seus passos lentos, enfrentando os ventos,
quando sopram noutra direção.
Toda mãe Igreja pede que tu sejas
companheira de libertação.

16. MARIA DE NAZARÉ

Maria de Nazaré, Maria me cativou
Fez mais forte a minha fé
E por filho me adotou
As vezes eu paro e fico a pensar
E sem perceber, me vejo a rezar
E meu coração se põe a cantar
Pra Vigem de Nazaré
Menina que Deus amou e escolheu
Pra mãe de Jesus, o Filho de Deus
Maria que o povo inteiro elegeu
Senhora e Mãe do Céu

Ave - Maria (3X), Mãe de Jesus!

Maria que eu quero bem, Maria do puro amor
Iguar a você, ninguém
Mãe pura do meu Senhor
Em cada mulher que a terra criou
Um traço de Deus Maria deixou

Um sonho de Mãe Maria plantou
 Pro mundo encontrar a paz
 Maria que fez o Cristo falar
 Maria que fez Jesus caminhar
 Maria que só viveu pra seu Deus
 Maria do povo meu

17. LOUVANDO A MARIA

Louvando a Maria, o povo fiel a voz repetia de São Gabriel:
Ave, Ave, Ave, Maria!

O anjo, descendo num raio de luz, feliz Bernadete à fonte conduz.
 A brisa que passa, aviso lhe deu que uma hora de graça soara no céu.

Vestida de branco, ela apareceu, trazendo na cinta as cores do céu.
 Mostrando um rosário na cândida mão, ensina o caminho da santa
 oração.

18. COM MINHA MÃE ESTAREI

Com minha Mãe estarei na santa glória, um dia,
 junto à Virgem Maria, no céu triunfarei!

No céu, no céu, com minha Mãe estarei!
No céu, no céu, com minha Mãe'estarei!

Com minha Mãe estarei, mas já que hei ofendido
 a meu Jesus querido, as culpas chorarei.

Com minha Mãe estarei! E que bela coroa,
 de Mãe tão terna e boa, feliz receberei.

Com minha Mãe estarei, em seu coração terno,
 em seu colo materno sem fim descansarei!

19. DAI-NOS A BÊNÇÃO

Dai-nos a bênção, ó Mãe querida, Nossa Senhora Aparecida! (bis)

Sob esse manto do azul do céu, guardai-nos sempre no amor de Deus!

Eu me consagro ao vosso amor, ó Mãe querida, do Salvador!

Sois nossa vida, sois nossa luz, ó Mãe querida, do meu Jesus!

20. VIVA A MÃE DE DEUS E NOSSA

Viva a Mãe de Deus e nossa, sem pecado concebida.

Viva a Virgem Imaculada, a senhora Aparecida!

Aqui estão vossos devotos, cheios de fé incendiada,
de conforto e de esperança, ó Senhora Aparecida.

Protegei a Santa Igreja, Mãe terna e compadecida.
Protegei a nossa Pátria, ó senhora Aparecida.

Oh! Velai por nossos lares, pela infância desvalida,
pelo povo brasileiro, ó senhora Aparecida.

21. VASO NOVO

Eu quero ser, Jesus, amado
Como o barro nas mãos do oleiro,
Rompe-me a vida, faz-me de novo.
Eu quero ser, eu quero ser, um vaso novo.

Faz tua vontade, Senhor amado,
Tu és o oleiro, eu sou o vaso.
Rompe-me a vida, faz-me de novo.
Eu quero ser, eu quero ser, um vaso novo.

22. PORQUE ELE VIVE

Deus enviou seu filho amado para morrer em meu lugar.
Na cruz pagou por meus pecados,
mas o sepulcro vazio está porque Ele vive.

Porque Ele vive, eu posso crer no amanhã.
Porque ele vive, temor não há!
Mas eu bem sei, que o meu futuro
está nas mãos do meu Jesus, que vivo está!

Um dia eu vou cruzar os rios e verei então um céu de luz.
E verei que lá em plena glória,
vitorioso vive reina o meu Jesus

23. MINHA LUZ É JESUS

Dentro de mim existe uma luz,
que mostra por onde eu deverei andar,
dentro de mim também mora Jesus,
que me ensina a buscar o jeito de amar.

Minha luz é Jesus. E Jesus me conduz pelos caminhos da paz (bis)

Dentro de mim existe um farol,
que me mostra por onde eu deverei remar.
Dentro de mim Jesus Cristo é o sol,
que me ensina a buscar o seu jeito de sonhar.
Dentro de mim existe um amor,
que me faz entender e lutar por meu irmão.
Dentro de mim Jesus Cristo é o calor,
que acendeu e aqueceu pra valer meu coração.

24. SENHOR, EU SEI QUE ME SONDAS

Senhor, eu sei que Tu me sondas, sei, também que me conheces.
Se me assento ou me levanto, conheces meus pensamentos.
Quer deitado ou quer andando, sabes todos os meus passos.
E, antes que haja em mim palavras, sei que tudo me conheces.

Senhor, eu sei que tu me sondas (4x).

Deus, Tu me cercaste em volta, Tuas mãos em mim repousam,
tal ciência é grandiosa, não alcanço de tão alta.
Se eu subo até o céu, sei que ali também te encontro.
Se no abismo está minh'alma, sei que aí também me amas.

Senhor, eu sei que Tu me sondas (4x).

Senhor, eu sei que Tu me amas (4x).

25. QUE BOM, SENHOR, IR AO TEU ENCONTRO

Que bom, Senhor, ir ao teu encontro,
poder chegar e adentrar à tua casa,
sentar-me contigo e partilhar da mesma mesa.
Te olhar, te tocar e te dizer: meu Deus, como és lindo!

Ó meu Senhor, sei que não sou nada:
sem merecer, fizeste em mim tua morada,
mas ao receber-te perfeita comunhão se cria.

Sou em Ti, és em mim.

Minh'alma diz: meu Deus, como és lindo!

26. VEM LOUVAR

**Vem, vem louvar, encher esse lugar de glória,
encher esse lugar de glória, com a glória do Senhor (bis)**

Quando Deus envia o seu Espírito nos conduz à fé
E nos faz cantar o seu louvor, seu amor em cada coração.
Nos garante a paz e nos faz cantar o seu louvor.
(Cante forte ao Senhor)

É tão bom estar neste lugar de alegria e paz
Que nos faz cantar o seu louvor. Eu também sou templo do Senhor
E o meu coração vai cantar pra sempre o seu louvor.
(Cante a glória do Senhor)

27. TÃO SUBLIME

Tão sublime Sacramento, adoremos neste altar,
Pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar.
Venha a Fé, por suplemento os sentidos completar.
Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador.
Ao Espírito exaltemos na Trindade, Eterno Amor.
Ao Deus Uno, e Trino demos a alegria do louvor.
Amém, Amém.

Tão sublime Sacramento, adoremos neste altar,
Pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar.
Venha a Fé, por suplemento os sentidos completar.
Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador.
Ao Espírito exaltemos na Trindade, Eterno Amor.
Ao Deus Uno, e Trino demos a alegria do louvor.
Amém, Amém.

†
†††
†